

Vota a Assembléia do Pará Moção Pró-Reatamento Com a U.R.S.S.

500 Mil Cruzeiros Para um Espetáculo de Propaganda Guerreira

PARALISAI A MÃO SANGRENTA DE VARGAS

Depois do assalto aos marítimos o govêrno investe contra os estudantes



A comissão de estudantes em nossa redação.

DISSOVIDO A PAN-
CADA PELOS BE-
LEGUINS DE MO-
RAIS ANCORA O
CONGRESSO DOS
ESTUDANTES SE-

CUNDÁRIOS E PROIBIDA PELO DOPS A PASSEATA QUE OS
UNIVERSITARIOS PRETENDEM REALIZAR NA TARDE DE
HOJE — MAS A MANIFESTAÇÃO — DECLARAM LÍDERES
ESTUDANTIS — «DEVE SER REALIZADA DE QUALQUER
FORMA»

SEXTA-FEIRA, em nota
repassada de seus senti-
mentos fascistas, o Chefe de
Polícia, Moraes Ancora, proi-
bia legalmente a realização
de uma passeata estudantil

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
ANO VI — Rio, Terça-feira, 27 de Outubro de 1953 — N. 1630

de protesto contra a aplica-
ção dos decretos de censura
ao rádio. Dois dias depois,
à noite de domingo, mandava
dissolver a pancada o VII
Congresso da Associação Me-
tropolitana de Estudantes,
que se reuniu na sede da ABI.

Assim, o terror que Var-
gas desencadeou contra os
marítimos e já estende a ou-
tros setores de classe opéra-
ria, atinge agora aos estudan-
tes, entre os quais se encon-
tra mais de uma dezena de
feridos pela Gestapo do go-
vêrno.

CONCLUI NA 5ª PAG.

Acuso Vargas Pelos Crimes Contra os Marítimos

Incisivas declarações do líder dos marinheiros, vereador Antônio Costa, à IMPRENSA POPULAR — É sinistro o balanço do banditismo fascista do govêrno — «Se nossos direitos continuam desrespeitados, fique certo Vargas que nos preparamos para lutas mais sérias»

— É sinistro o balanço do
banditismo fascista desena-
çado pelo govêrno Vargas
contra os marítimos, os di-

reitos constitucionais e as li-
berdades sindicais. Elevase
a mais de 160 o número de
marítimos presos em todo o

pais. Foram invadidos pela
polícia os Sindicatos de Ma-
rinheiros, Foguistas e Talfe-
iros, no Distrito Federal e as
Delegacias dos Sindicatos de
Foguistas e Marinheiros de
Belém. Quase todos os Sin-
dicatos e Delegacias foram
cerceadas pela polícia de Var-
gas nos três dias de greve. Os
emissários do Comando Ge-
ral da Greve foram todos
presos nos portos onde che-
gavam. O terror estendeu-se
por todo o país — declara-
ram ontem o marinheiro e ve-
reador Antônio Costa.

— Os marítimos foram à
greve — acrescentou — por
direitos desrespeitados pelo
govêrno e os armadores. As
(CONCLUI NA 5ª PAG.)

Providência Indeclinável o Reatamento Com a URSS

Declara o líder da bancada udenista na As-
sembléia Legislativa do Pará

ATUALMENTE no Rio, o
deputado Clóvis Ferro
Costa, líder da bancada uden-
ista na Assembléia Legisla-
tiva do Pará, concedeu-nos,
ontem, uma entrevista, na
qual nos transmitiu, salien-
tando a sua significação, o
voto unânime do Legislativo
daquele Estado norteista em
favor do reatamento de re-
lações comerciais e diplomá-
ticas com a União Soviética.

Declaramos-nos, a seguir, o
referido parlamentar:
— Considero o restabeleci-
mento de relações com a
URSS e todos os países do
leste europeu uma providên-
cia indeclinável, quer em fa-
vor de nossa posição inter-
nacional, como nação líder da
América do Sul, quer em fa-
vor da expansão de nossos
recursos econômicos.

Enquanto os Estados Uni-
dos e demais potências oc-
cidentais mantêm o mais in-
tensivo comércio com a Rússia
e os outros países do campo
socialista, será um primar-
ismo de nossa parte a recusa
a tal intercâmbio.

“INICIATIVA IMPORTANTÍSSIMA O COMÍCIO CONTRA A CARESTIA”

Declara o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores, em Moínhos,
sr Waldemiro Luiz da Silva — «Basta de Aumento de Preços» é
um «slogan» que corre em todos os Sindicatos

O Comício Contra a Care-
stia, que será realizado
no dia 5 do mês vindou-
ro na Esplanada do Castelo,

vem recebendo o mais franco
e decidido apoio do povo ca-
rioca, englobando intelectu-
ais, deputados, militares, li-
deres estudantis e sindicais.

O entusiasmo que reina em
torno da concentração é um
sinal evidente de que cada dia
que passa o povo compreende
mais que somente através de
grandes manifestações e da
luta, será possível barrar a
avalanche sempre crescente
de preços que atinge dura-
mente a esmagadora maioria
da população.

INICIATIVA IMPOR-
TANTÍSSIMA
A propósito IMPRENSA

EMPOLGANTE
DEMONSTRAÇÃO
DOS OPERÁRIOS
AUSTRIACOS

— Reportagem de
nosso enviado
especial

(Leia na 5ª pag.)

POPULAR vem ouvindo diri-
gentes de grande número de
organizações sindicais, todos
eles unânimes em aprovar o
Comício, em nome das agra-
vações operárias que diri-
gem. O presidente do Sindi-
cato dos Trabalhadores em
Moínho, Waldemiro Luiz da
Silva, prestou à nossa repór-
tagem as seguintes declara-
ções:

— No momento que atra-
vessamos é uma iniciativa
importantíssima todo e qual-
quer movimento contra a su-
bida do custo de vida. A
exemplo do que já aconteceu
(CONCLUI NA 5ª PAG.)



N. SCHVERNIK, presidente do Conselho Central dos Sindicatos Soviéticos e vice-presi-
dente da F.S.M., durante uma das reuniões do III Congresso Sindical Mundial, há pouco enco-
rrado em Viena. Na 5ª página publicamos re portagem de nosso enviado especial sobre o
Congresso

GREVE DOS
TÊXTEIS NA
FABRICA
COMETA

PETROPOLIS, 26 (Do cor-
respondente) — Os tês-
teis da fábrica Cometa, do
Meio da Serra, resolveram pa-
ralisar o trabalho a partir de
amanhã, pela conquista de um
aumento de Cr\$ 0,33 por me-
tro de pano.

REPCIDIO A MANOERA

Na semana que findou, os
têxteis da Cometa estiveram
em greve durante 26 horas e
só voltaram ao trabalho a pe-
dido do presidente do Sindi-
cato, sr. José Maria Barbosa,
que recebeu do patrão a «ga-
rantia» de atendê-los até às
16 horas de ontem. Nenhuma
resposta veio, entretanto, apa-
recendo esta «garantia» como
uma simples manobra patro-
nal, contra a qual se revol-
taram os operários delibera-
do para paralisar novamente o tra-
balho.

PROSSEGUEM
AS VIOLENCIAS
BRITÂNICAS
NA GUIANA

(Leia na 5ª pag.)



Sob o letreiro «Beba Coca-Cola» foi instalado um dos postes
da «Cia. de Geradores de Fumaça» que ontem à tarde partici-
pou do exercício de guerra. Como se vê uma singular «cine-
dência».

500 MIL CRUZEIROS EM FUMAÇA

DUAS HORAS DE TRÂNSITO ENGARRAFADO, COLISÕES DE VEÍCULOS E AMBI-
ENTE DE PÂNICO NO ESPETÁCULO DE PROPAGANDA “PSICOLÓGICA” DE GUER-
RA REALIZADA ONTEM NA ZONA SUL — EXIBIÇÃO BÉLICA TÍPICAMENTE IANQUE

Trânsito engarrafado na
Praia de Botafogo, senhoras
nervosas nas calçadas, cho-

ques de veículos e, além de
tudo, um gasto total de 500
mil cruzeiros aproximada-

mente — eis aí alguns dos
aspectos da exibição guerrei-
ra levada a efeito ontem à
tarde na zona Sul pelo Mi-
nistério da Guerra e o de
Aeronáutica. Durante esse
«Exercício de Ataque e De-
fesa Anti-Aérea», moradores
de Botafogo, Jardim Botâ-
nico, Flamengo e parte da
Gávea foram obrigados a res-
pirar e andar dentro de uma
cortina de fumaça, de ter-
ível mau cheiro. O trânsito
ficou paralisado em virtude
da invisibilidade quase total.

DURAÇÃO, QUASE 2 HORAS

Milhares de transeuntes in-
clusive contenas de colegiais
que se retiravam do Estádio
de Alvaro Chaves, se viram re-
tidos em meio à balbúrdia de
buzinas. As sirenes das vi-
aturas do Corpo de Bombeiros,
da «Defesa Passiva» e do
Pronto Socorro, especialmen-
te mobilizadas, contribuíam
para criar artificialmente uma
atmosfera de pânico e alar-
ma. Gritos de todos os lados
foram, durante quase duas
horas, ouvidos pela nossa re-
portagem durante o tempo que
durou o espetáculo. Era evi-
dente que tudo fora articulado
dentro do programa de mobi-
lização psicológica para a
guerra, no qual se vem em-
penhando o govêrno Vargas.

O CUSTO DA PALHAÇA
A Companhia Geradores de
Fumaça, subordinada ao De-
partamento de Guerra Quími-
ca do Exército gastou 36 mil
cruzeiros somente para «fa-
bricar» a cortina fumígena,
isto sem contar as despesas
gerais com a demonstração
bélica, que ascendem a 500
mil cruzeiros.

Segundo fomos informados,
tal despeza inclui o custo de
6 mil litros de óleo consumi-
dos por 10 geradores de fu-
maça. Colocados em viaturas
especiais, esses geradores fo-
ram dispostos nas Ruas Mi-
guel Pereira (posto n. 1),
Viúva Lacerda (posto n. 2),
Largo do Humaitá (posto
n. 3), Garagem da Light (posto
n. 4), Pinheiro Guimarães
(posto n. 5), além de outros
distribuídos pela Lagoa Ro-
drig. de Freitas e Corcovado.
No castelo do grande capita-
lista Hermanno Barcelos foi
localizado o comando de ope-
rações dessa sinistra encena-
ção tipicamente norte-ameri-
cana.

PARTE DE UM PLANO

O espetáculo de ontem faz
parte de um plano de propa-
ganda «psicológica» de guer-
ra, que está sendo seguido pe-
lo govêrno Vargas. Em tal
plano se inclui também a exi-
bição, na Praça Marechal
Floriano, de um avião a jato
«Meteor», munido de 4 ca-
nhões de 20 milímetros.

39.5 A SOMBRA E DEPOIS, CHUVA

HÁ três dias uma en-
da de calor assola o
Distrito Federal. Em
Santa Cruz, domingo,
a temperatura subiu até
39,5 graus à sombra,
atingindo assim, o mais
alto índice desde março.
A média entre as tem-
peraturas máximas re-
gistradas em vários pon-
tos da cidade foi de 35,8
graus e já na manhã de
ontem o termômetro
marcava 29 graus, ran-
do se elevado de muito
durante o dia. O calor
tornou-se mais rigoro-
so para o carioca com o
flagelo da falta de água.
O Serviço de Meteorolo-
gia nos informou que
«não se esperam chuvas
por breve nem tam-
pouco mudança da tem-
peratura», mas no mo-
mento em que escrevia-
mos esta nota, chovia.



O comandante do Posto do Largo do Humaitá fotografado no
momento em que recebia ordens para o início do lançamento
da nuvem fumígena. Durante o período de 14,35 às 16,30 horas
ninguém teve sossego na zona sul

DISCUSSÃO, EM ALTO NÍVEL DOS PROBLEMAS BRASILEIROS

ENTREVISTA DO DEPUTADO CELSO PECANHA EM APÓIO A
CONVENÇÃO PELA EMANIPAÇÃO NACIONAL

O deputado federal Celso
Pecanha, do PTB do Es-
tado do Rio, manifestou, on-
tem, em entrevista a este
jornal seu inteiro apoio à
Convenção Pela Emancipação
Nacional, cuja instalação se

lene se verificará em janei-
ro próximo nesta cidade.
Depois de solidarizar-se
com o tema do tenário do
conclave — defesa das libe-
dades democráticas, do mon-
opólio estatal do petróleo e

de todos os minerais estrá-
tégicos; ampliação de nosso
comércio exterior com a con-
quista de novos mercados;
medidas contra a carestia da
vida; dissensão do problema
(CONCLUI NA 5ª PAG.)

Nova Campanha dos Marceneiros Por Aumento



REUNIDOS EM ASSEMBLÉIA em seu sindicato, os marceneiros resolveram rejeitar uma proposta «conciliatória» apre-
sentada pelos patrões em mesarredonda realizada à tarde no Ministério. Resolvetam a assembleia que o Sindicato lute
para forçar os patrões por todos os meios a cumprir a sentença de 20 por cento do TST, ao mesmo tempo que será
iniciada nova campanha por aumento de salários. Ao alto, aspecto da mesa-redonda.

Um Contraste e uma Conclusão Necessária

JOÃO BATISTA DE LIMA E SILVA

Há dias este jornal publicou amplo resumo do discurso pronunciado por N. Schvernik, chefe da delegação soviética e vice-presidente da F.S.M., na sessão de abertura do III Congresso Sindical Mundial. Os trabalhadores do nosso país — como, de resto, os trabalhadores de todo o mundo — devem ter ouvido ou lido, com profunda emoção as palavras objetivas e serenas do Presidente da União dos Sindicatos Soviéticos.

«Desde 1947 — declarou N. Schvernik — na União Soviética foram rebaixados seis vezes os preços dos artigos de amplo consumo. Hoje, os trabalhadores, com o mesmo dinheiro que gastavam em 1947 para a compra de um quilo das seguintes mercadorias, adquirem: 2,5 quilos de pão de centeio, 2,4 quilos de carne, 2,4 quilos de manteiga, 2,3 quilos de massas alimentícias, 2,2 quilos de batatas e 3 quilos de frutas».

Apesar desse barateamento do custo da vida, na União Soviética os salários e os ordenados cresceram fortemente, no mesmo período, sendo hoje, em média, quase cem por cento maiores do que antes da guerra.

Trata-se de fato sem precedente para todos nós que vivemos nos países capitalistas. O que temos conhecido, sob o jugo do capital e, particularmente, sob o jugo dos monopólios norte-americanos, é o aumento sem freios dos preços de todas as utilidades e serviços e a redução continuada do poder aquisitivo dos salários e ordenados. Aqui no Brasil os cálculos mais otimistas apresentam uma queda de, no mínimo, 30 por cento no poder aquisitivo da classe operária em relação ao período de antes da guerra. Quanto ao custo da vida os dados, sensivelmente melhorados, que o Ministro Osvaldo Aranha apresentou à Câmara dos Deputados, falam num aumento de cerca de 800 por cento desde 1939.

E, no entanto, apesar desses índices que clamam sobre a crescente situação de miséria e esfacelamento em que vive o nosso povo, que diz o governo de Vargas?

Não faz muito, em férias no seu latifúndio de Itu, com o coração entorpecido diante de seus gordos rebanhos que aumentam continuamente e dos novos prazeres, de milhões de cruzeiros, que tem recebido, como presente, dos Jaffet e Matarazzo, o sr. Vargas declarava aos jornais que as coisas iam tão maravilhosas para o povo, que não havia razões para queixas, críticas à sua administração e pessimismo. Já anteriormente falara que, no Brasil, havia uma crise de crescimento, consequência da «prosperidade geral» em que mergulha a Nação.

Além de agravar a miséria do povo e levar o país às portas da catástrofe econômica, o governo de Vargas procura fazer demagogia com a miséria do povo!

Enquanto isto, na União Soviética, em que pesem os excessos especuladores do Estado socialista na criação de um nível de vida em constante elevação para todos os povos soviéticos, seu Governo não se cansa de apontar as falhas e deficiências do próprio trabalho governamental para corrigi-las e superá-las imediatamente. Ainda há pouco vimos o chefe do Estado Soviético, G. Malenkov, num longo discurso diante do Soviet Supremo, discorrer minuciosamente, não sobre os magníficos êxitos na construção do comunismo na URSS, mas particularmente sobre as medidas práticas a serem adotadas pelo Governo e o Partido Comunista para corrigir deficiências e atender ao máximo as necessidades da população em alimentos e artigos de consumo.

Os trabalhadores brasileiros, que lutam contra a miséria e a opressão, contra o governo de traição nacional de Vargas, compreendem diante de todos esses fatos a necessidade de reforçar em fileiras e a ação política do Partido Comunista do Brasil, o combativo Partido de Luiz Carlos Prestes, a fim de apressar e garantir para o nosso povo a conquista de um governo capaz de dar solução aos seus problemas vitais. A fim de apressar e garantir a conquista de um governo democrático-popular que será obtido através da luta e da aliança da classe operária e dos camponeses, juntamente com todos os setores da população que combatem o imperialismo e o governo calamitoso de Vargas.

Pouco mais de um mês depois desse grande discurso, nos vem da URSS a notícia da adoção de importantes medidas para atacar simultaneamente todas as tarefas necessárias para que os povos soviéticos, em toda a vastíssima extensão da URSS, possam contar em pouco tempo com o máximo de todos os alimentos e artigos industriais a preços sempre mais baixos e de qualidade sempre mais elevada.

A experiência de longos anos do nosso povo sob governos como os de Dutra e Vargas — governos de latifundiários e grandes capitalistas a serviço dos trusts como a Light e a Standard Oil — demonstra que não há futuro nem melhoria do nível de vida para a população sob este governo feudal-burguês. A experiência radiosa dos povos soviéticos, sob a direção do seu glorioso Partido Comunista, mostra, por outro lado, que somente com um governo dirigido pela classe operária e seu Partido de vanguarda pode o povo conquistar uma vida livre e feliz, solucionando seus problemas essenciais.

PELOS JORNAIS

EMULÇÃO DE PICARETAS
O picareta Costa Régio anda em emulação com Chatô em torno dos cofres da «Standard Oil». Seu artigo de domingo no «Correio da Manhã» é a proposta da «emulação» de entregarmos a exploração do petróleo aos capitais estrangeiros. Escreve:

«Percorra-se o mundo inteiro. Observar-se-á que em parte nenhuma os capitais nacionais, estritamente nacionais, criaram a exploração do petróleo. Queremos para nós esse privilégio, esse milagre. E nem sequer somos um país saturado, onde sobrem os capitais».

O que Costa Régio pretende escarnecer é o fato de que os países que entregaram suas reservas petrolíferas à exploração dos trusts e quiseram, posteriormente, garantir sua independência, tiveram de revogar esta concessão. Mas, com quantos sacrifícios! O exemplo do Irã está à vista.

A ARCA DE NOÉ

No mesmo «Correio», Schmidt mostra-se intranquilo com o «taco de gatos dos partidos das classes dominantes».

«Um partido político, entre nós, é sempre uma espécie de Arca de Noé, reino multifário e confuso, sede das contradições mais variadas». E inútil Schmidt debater para que acabe esta «disciplina partidária». Ela é da própria natureza desses partidos, todos eles em mãos dos latifundiários e agentes do imperialismo tanque, o que provoca continuas e os choques e disputas internas com outros grupos que nelas se encontram.

A «LIBERDADE» DO «HOMEM LIVRE»

No jornal de J. E. Macedo Soares («o homem livre»), a pretexto de oposição ao Ministro do Trabalho não um virulento tópico contra o direito de greve, contra as lutas operárias que crescem em todo o país.

«Esse estado de coisas, evidentemente, não pode, nem deve continuar. O operário brasileiro precisa ser instruído sobre o perigo que oferecem essas deflagrações de greve...» Mas, perigo para quem? Para os interesses dos grandes exploradores, cuja «liberdade» defende o «homem livre».

PROMESSAS E REALIDADES

Nun editorial, referindo-se às promessas de vésperas de eleições feitas por Vargas, o «Correio» lembra: «Faltou em tornar os pobres menos pobres e os ricos menos ricos, mas acabou não fazendo nem uma coisa nem outra. Empobrecer a todos».

Não é verdade. Vargas tornou mais ricos os super-ricos: veja-se os lucros crescentes da Light, da Standard, dos trusts, assim como dos Laffer, Jaffet e seus parceiros. O «Correio» deve saber muito bem que Laffer, seu patrono, não «empobrecer». Pelo contrário: tornou-se mais tubarão.

«ESQUEMA ARANHA» E CORRUPÇÃO

J. E. Macedo Soares tem razão quando escreve no seu artigo de domingo:

«Vejo o esquema Aranha e acabou com a subversão à importação, mas manteve a tributação em benefício próprio, embolsando o dinheiro».

Aparentemente: «E o grande plutocrata, o gestor dos bilhões de cruzeiros, é o mesmo velho Vargas, que amantava inumeráveis negócios, que fez o do algodão Borghi e o do jornal Wainer. Que Estado, que entidade nacional, que indústria e comércio, que partido político poderá retrucar às razões do dinheiro, à força da venalidade, ao júbilo da corrupção?».

Há, na verdade, um único partido político capaz de se opor e que se opõe às razões do dinheiro e à força da venalidade: é o Partido Comunista do Brasil.

Festa, Hoje, na União Feminina de Caxias

Exibição do documentário «Volga-Don» DUQUE DE CAXIAS, 26 (Do Correspondente) — A União Feminina de Caxias levará a efeito hoje, às 20 horas, à Rua Manoel Cavendo 146, sobrado, um ato festivo em homenagem à Associação Feminina.

Entre as diversas atrações apresentadas, destaca-se a projeção do filme documentário «Canal Volga-Don».

A União Feminina de Caxias convida todas as suas associadas e o povo em geral para assistir a essas festividades.

CELEBRAÇÃO DO DIA DO PROFESSOR

Recebeu no dia 15 do corrente, no Sindicato dos Professores, festa solene de comemoração do Dia do Mestre. Durante a reunião foram lidos discursos, proferidos por diversos professores, tendo-se declarado ali a função social do mestre e denunciada a perniciosa influência do ensino que visa unicamente proporcionar maiores lucros aos proprietários de colégios a qualquer custo.

Usando da palavra o secretário do Sindicato, professor José Almeida Barreto apresentou um relatório das últimas atividades da Diretoria. O professor Samfiro Porto falou da situação financeira afilada dos professores. Encerrando a festividade, foi servida uma lancha mesa de doces às famílias das associações presentes.

CONFERENCIA DO DR. JOSE BRIGAGÃO

BARRA DO PIRAI, 26 (Do correspondente) — Está sendo esperada com a mais viva ansiedade a conferência do dr. José Brigagão sobre a medicina na União Soviética, a se realizar nesta cidade a 1º de novembro próximo. O conceituado médico fluminense falará no Cine-Teatro Espetacular, gentilmente cedido pela sua perência.

BRIGAM PREFEITO ÁGUA NÃO SAI

Haverá. (Do correspondente) O problema do abastecimento de água torna-se cada vez mais difícil. A população continua a brigar com a falta de precioso líquido. Enquanto isto o Prefeito Antônio

CRÔNICA DO ESTADO DO RIO

Depósito de Gasolina Em Plena Zona Residencial

CONTANDO COM A CONIVÊNCIA DA MAIORIA DA CÂMARA DE SÃO GONÇALO, A «SHELL» CONSEGUIU AUTORIZAÇÃO PARA BURLAR UMA LEI MUNICIPAL — TREMENDO PERIGO PARA OS MORADORES DE NEVES — PRIMEIROS PROTESTOS

SÃO GONÇALO, 26 (Do Correspondente) — Embora seja proibida por lei a localização dos depósitos de combustíveis em zona residencial, a Shell, contando com a cumplicidade de elementos servís e com a criminoso cooperação de diversas autoridades de São Gonçalo, pretende construir nesta cidade um depósito de gasolina, trazendo inúmeras famílias sob constante ameaça de vida.

Burlando a lei adonada pelo município, o truste inglês, com ameaças e subornos, conseguiu a Câmara Municipal a autorização para construir na Avenida Paiva, no populoso bairro de Neves, um depósito de gasolina, devendo os tanques iniciarem-se dentro de breve.

«AMACIARAM» OS VEREADORES

De há muito pretendia a Shell desfechar este golpe contra a população de São Gonçalo. Na Legislatura passada tentaram a construção do depósito no Porto da Val, sendo porém obrigados a recuar devido à intensa campanha popular, fomentada pelos vereadores a votar contra as

criminosas pretensões do audacioso truste. Não desanimou, porém, o voraz truste com esta primeira derrota. Na atual Legislatura investiu novamente requerendo para construir o depósito na Avenida Paiva, situada no bairro de Neves, nos terrenos de uma fábrica de tintas localizada nesta

Avé momentos antes da votação, em setembro passado, a maioria da Câmara acausa-se disposta a vetar as criminosas pretensões da Shell. Foi quando apareceu na Câmara um representante da companhia inglesa, «convencendo» vários vereadores a mudar de opinião. Houve igualdade de votos ficando a decisão com o Presidente da Câmara. O sr. Flávio Mon-

teiro de Barros, Presidente da Câmara Municipal de São Gonçalo, decidiu favoravelmente à Shell, deixando que se efetuasse esse monstruoso crime contra a população, principalmente contra os moradores de Neves. Em apenas três dias conseguiu a Shell todos os papéis necessários e a autorização da Prefeitura para construir o depósito, com a ajuda do engenheiro da Prefeitura, dr. Guarani.

PROTESTOS DO POVO

O vereador Nilo Canela acha-se disposto a requerer um mandado de segurança,

visando impedir a concretização do monstruoso crime contra a população de S. Gonçalo. Em declarações disse-nos o vereador Nilo Canela: «Sempre o povo pode agora impedir o ato criminoso da Shell. Deverei impetrar um mandado de segurança contra esta ameaça, pois além de ser ilegal a pretensão da Shell, inúmeras vidas correrão sério perigo, pois é grande o número de residências e fábricas nas proximidades do depósito que esta companhia estrangeira quer construir. Não podemos cruzar os braços diante de tão grave ameaça».

Milhões de Cachos de Bananas Ameaçados Pela Broca

Golpe na economia de Cachoeiras de Macacu

Cachoeiras de Macacu, 26, (Do correspondente) — Este município encontra-se seriamente ameaçado na sua economia quase toda com base na cultura da banana, devido à terrível broca da bananeira que está liquidando a cultura bananeira. Em um ano o «Coleoptero colembrius», «Cospolites Sordidus» — denominados cientistas da broca da bananeira — causou um prejuízo de 50 milhões de cruzeiros nos plantadores, o que está levando muitos deles a abandonar totalmente suas culturas. Cachoeiras de Macacu, que tem 78 por cento de sua população vivendo na zona rural, é um dos maiores produtores de banana do país, sendo um dos maiores abastecedores dessa fruta da Capital Federal. As últimas estatísticas informam que, em 1951, a produção de banana no município atingiu 3 milhões de cachos. O sr. Paulo Fernandes, Secretário de Agricultura de Anápolis, poderia usar os métodos modernos de combate aos insetos, como sejam o DDT ou BHC.

Do mesmo modo que o seu chefe, porém não dá a menor atenção nos problemas do Estado.

ENCHENTES NA RUA PRESIDENTE BACKER

NITERÓI, (Da Sucursal) Os moradores da Rua Presidente Backer, no trecho compreendido pelo Esquadrão São Martins, estão em dificuldades com as enchentes da referida artéria, cada vez que chove na cidade. E não se diga que precisa ser um aguaceiro para inundar o trecho e paralisar o trânsito. Uma simples chuva transforma a rua num

lago. A Divisão de Viação e Obras Públicas da Prefeitura bem poderia proceder a uma reforma, no sistema pluvial, no referido trecho, mas até agora não o fez. Fato que está causando mal-estar entre os moradores, pois os mesmos ficam com as suas casas invadidas pelas águas que, ao baixarem, deixam espessa camada de lama.

GELADEIRA

★ CONSERVA-SE
★ REFORMA-SE
★ PINTA-SE À DUCA
CHAME 289582-323868
COMPRA-SE GELADEIRA

Recusaram-se os Operários Navais a Homenagear o Chacinador Getúlio

NITERÓI, (Da Sucursal) — Os operários navais da Ilha de Mocanguê deram uma boa lição aos agentes do Ministério do Trabalho encarregados de realizar a

manifestação espontânea ao tirano Vargas na tarde de sábado. Os referidos agentes, em conivência com os diretores do Lado Brasileiro, fizeram o trabalho terminar meia hora antes do normal e comunicaram aos operários que as lâmpadas da Ilha iam aceso à luz, em vez de se dirigir a Niterói, como de costume. Claro que o objetivo da delegação e dos capangas era fazer os trabalhadores se dirigirem ao túmulo do chacinador dos marinheiros, o demagogo Getúlio. Compreendendo a manobra, os operários navais protestaram veementemente e exigiram que a condução viesse para a capital fluminense, frustrando, assim, a sua manobra dos sordidos «puxa-sacos».

REIVINDICAM A GRATIFICAÇÃO ADICIONAL

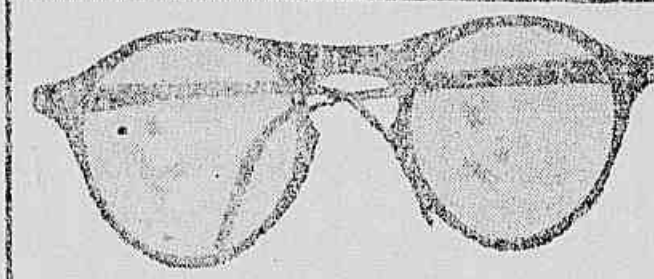
ITAPERUNA, 26 (Do correspondente) — Os funcionários de Prefeitura local não recebem a gratificação adicional por tempo de serviço, a exemplo do que ocorre com os funcionários estaduais e de vários outros municípios. Por esta motivo os servidores municipais estão se movimentando para «conquistar» tal direito.

Foi Precisa Uma Comissão Para Hospitalizar a Mulher

NITERÓI, (Da Sucursal) — Esteve em obra redigida uma comissão de senhores do Morro do Estado protestando contra o desleixo das autoridades hospitalares de Niterói, deixando há quase um ano uma pobre gestante em lamentável estado de saúde sem assistência médica e sem hospitalização. Relatores na comissão que a infeliz senhora morava em miserável barraca e achava-se com o corpo coberto de chagas, exalando terrível mau cheiro, quando chegou a diversão de hospitalização. Se mesmo quando as

moradoras do Morro do Estado foram em comissão ao Hospital Antonio Pedro, levando um memorial de mais de 40 assinaturas exigindo a internação, a pobre senhora foi a providência tomada.

A infeliz mulher achava-se sem poder se locomover e não fora a atitude das donas de casa do Morro do Estado, moradora sem nenhuma assistência médica. Caso sua moléstia seja contagiosa correrá o perigo de voltar outra vez o miserável casarão do Morro, pois o Hospital Antonio Pedro não pode receber doentes portadores de enfermidades dessa espécie.



Ótica Continental
Rua Senador Dantas, 118

Oculos de todos os graus com hastes revestidas de metal.
Cr\$ 150,00

O Governo Vai Arrancar 1 Bilhão e 700 Milhões de Cruzeiros Anualmente do Povo Para Entregá-los à Light

A Câmara dos Deputados aprovou na sessão noturna de sexta-feira última, o projeto que institui o Fundo Federal de Eletrificação, cria o imposto único sobre a energia elétrica e altera a legislação do imposto de consumo.

Alegando que, com tais providências, quer resolver o problema da energia elétrica no Brasil, vai o governo sobrecarregar a economia do povo com grandes tributos, e aumentar espetacularmente o custo da vida. Basta dizer que o kilowatt-hora vai ser taxado com 0,20 para a luz, e 0,10 para a força. O imposto de consumo vai ser aumentado em numerosos produtos, e será majorado de 8 por cento o imposto de transferência de fundos para o exterior.

Segundo declaração do líder da maioria na Câmara dos Deputados contra o governo arrestando no ano de 1953 a importância de 1 bilhão e 700 milhões de cruzeiros com esses impostos, importância essa que aumentará nos anos subsequentes.

ESTE É O OBJETIVO DO FUNDO FEDERAL DE ELETRIFICAÇÃO, APROVADO PELA CÂMARA

Agora, perguntamos, quer o governo resolver efetivamente o problema da energia elétrica? De modo algum, pois se o quisesse começaria por tomar providências destinadas à encampação da Light, esse odiado truste que detém o monopólio do seu fornecimento.

Que vai, então, o governo fazer com todo esse dinheiro arrancado do povo, justamente na situação de fome e miséria que atravessamos? O governo vai simplesmente desenvolver as fontes de produção de energia para entregá-las de mão beijada à Light, a fim de que ela a distribua, auferindo fabulosos lucros.

MAIORES LUCROS PARA A LIGHT

Todo esse dinheiro será, pois, aplicado em benefício desse truste, responsável pela crise alarmante que ameaça paralisar a nossa indústria. Tal como acontece na Bahia, que a energia produzida em Aratu é entregue à Cia. Linha Circular que a distribui auferindo fabulosos lucros; do mesmo modo que em Porto Alegre, onde o Estado fornece a energia

A Bond and Share, e esta, por sua vez, a distribui por preços astronômicos, a Light agora não terá compromisso de melhorar as suas instalações, desenvolver novas fontes de energia para poder cumprir os contratos assinados, coisa que não o faz há muito tempo. O Estado, através desse escandaloso Fundo Federal de Eletrificação, vai amealhar astronômicas quantias arrancadas da bolsa do povo, para poder fornecer à Light a energia que ela, por força dos contratos assinados, tem obrigação de distribuir, e que não o faz, por incompetência e desonestidade, não deixando, no entanto, de remeter anualmente os 600 e 700 milhões de cruzeiros para serem distribuídos como dividendos a seus acionistas.

PRESSIONA DA LIGHT

Está aí explicada a razão por que o Ribeirão das Lajes não enche nunca, e as adutoras todos os dias apresentam defeitos. Trata-se de uma manobra desse infame truste para obrigar esse governo de traição, vendido ao imperialismo, a arrancar dinheiro do povo, como no caso do Fundo de Eletrificação para aplicá-lo no desenvolvimento da energia, não em benefício do país, para dá-la de mão beijada à Light, que redobtará com grandes lucros.

Fórmulas e Esquemas Para a Sucessão

A imprensa, através da declaração de governadores e políticos e de seus próprios comentários e editoriais, vem trazendo para a ordem do dia a questão da sucessão presidencial.

E' extemporânea a discussão, dizem uns. E' necessária e imediata, em face das condições anormais em que vive o país, dizem outros. Mas o fato concreto é que a discussão está travada e já se articulam os políticos das classes dominantes, no governo e fora dele, para elaborar suas "fórmulas" e "esquemas" e mesmo para manipular seus candidatos.

Não se pode dizer, em absoluto, que seja sem importância a sucessão do sr. Vargas. O próprio governo de Vargas mostra ao povo que esta é uma questão da qual não pode nem deve ficar alheio. A volta do ditador estadonovista ao poder, com o voto dos latifundiários e grandes capitalistas e, inclusive, de alguns setores populares que se deixaram mistificar pela demagogia getulista, significou — como denunciava Prestes, antes das eleições de 50 — o agravamento das condições de vida do próprio povo, esta situação de miséria, de humilhação e opressão em que se encontra o nosso país. E' necessário, pois, que o povo esteja desde cedo mobilizado e alertado para não consentir que as eleições de 1954 resultem na substituição de Vargas por outro Vargas.

Mas não é isto o que desejam os políticos que desde agora se lançam ao problema da sucessão. O que desejam, justamente, é a substituição do velho ditador estadonovista por um novo ditador fardado ou sem fardo, não importa, mas como Vargas igualmente a serviço dos latifundiários, do tubarão e, sobretudo, dos monopólios de Wall Street. Por isso é que se entregam aos cambalachos e conchavos às costas do povo, particularmente com os olhos fitos à espada de algum general fascista da catadura de um Canrobert Costa, de demagogos ladravzes como Adenar de Barros ou de agentes cínicos dos tristes, como Osvaldo Aranha.

Evidentemente, nada disso interessa ao povo. O que interessa ao povo é a derrota de Vargas e sua substituição por um governo que realize política radicalmente oposta à sua — um governo que lute contra a dominação dos tristes em nosso país, que combata a especulação e reduza o custo da vida, que entregue a terra dos latifundiários aos camponeses

sem terra. Enfim, um governo que lute pela paz e pela libertação nacional.

E' claro que este governo não será alcançado através de eleições sem liberdade para o povo, prática privada de indicar os candidatos de sua confiança. O que interessa ao povo, antes de qualquer discussão de "esquemas" e candidatos à sucessão é lutar pelas liberdades, lutar para que possa haver eleições realmente livres e tenha o direito de escolher os candidatos de sua preferência, o programa e o partido que venham ao encontro de seus interesses. Isto significa a luta comum de todos os democratas em defesa das liberdades cada vez mais golpeadas pelo governo de Vargas, a luta pela legalidade do Partido Comunista sem a qual não pode haver garantias de eleições realmente livres, a luta pelas reivindicações imediatas do povo e contra a espolação do Brasil pelos tristes, a luta, enfim, pela união de todos os brasileiros patriotas contra Vargas e sua política de fome, opressão e traição nacional.

O Secretário do Sindicato dos Operários Navais a I. POPULAR:

"Não Serei Interventor e Repilo A Intervenção em Meu Sindicato"

Fomos à greve do dia 16 por decisão de assembléia geral, declara o sr. Júlio Mota — Os representantes junto ao Comando Geral dos Marítimos foram legitimamente eleitos e merecem a inteira confiança dos operários navais — O manifesto de Bonfante traz os anseios de todos os marítimos

O Secretário do Sindicato dos Operários Navais, sr. Júlio Mota nos concedeu uma entrevista respondendo a perguntas que formulamos sobre a tentativa do governo de intervir no seu sindicato.

PERGUNTA: — Qual o seu ponto-de-vista referente à greve de 16 de outubro?

RESPOSTA: — Como um dos componentes da Diretoria do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, participei, como não deixaria de participar do glorioso movimento do dia 16, como prova da unidade dos operários navais e anexos, na luta pelo cumprimento, por parte dos patrões e do governo, do acordo dos 25 itens.

O Comando Geral da Greve, cumpriu decisão aprovada em assembléias gerais providas em vários Sindicatos e, assim foi que, no momento em que o Sindicato dos Marinheiros era ilegalmente invadido pela polícia, em nosso Sindicato era decretada a greve, por aclamação, numa assembléia geral.

PERGUNTA: — O Sindicato dos Operários Navais tem algum representante junto ao Comando Geral da Greve?

RESPOSTA: — Sim. Escolhidos democraticamente em assembléia geral e os mesmos até agora, não têm tido as decisões das assembléias do Sindicato. Por isso mesmo continuam merecendo a confiança dos associados e não associados desse órgão de classe; refiro-me também aos não associados porque as decisões das assembléias se baseiam na defesa do cumprimento dos 25 itens, os quais atingem os operários navais em geral.

PERGUNTA: — Qual seu ponto-de-vista em relação aos

operários que não participaram da greve?

RESPOSTA: — Verdaderamente não se trata de margreves conscientes; na última greve, ficaram trabalhando, não ratificaram a decretação da greve, chefes e encarregados de seções, oficinas, serviços, etc., e mais uns poucos companheiros, que assim procederam sob coação policial uns, outros, porém, vítimas da ameaça de desemprego e de serem processados incurso na lei de segurança. Mas a maioria e quase mesmo a totalidade se manteve fiel à sua posição de grevistas.

PERGUNTA: — Qual a sua opinião sobre as dispênsas em massa na Comércio e Navegação, Tática e Naval, Lóide e outras empresas?

RESPOSTA: — Considero uma séria arbitrariedade; é, frontalmente o direito de greve, viola os princípios da liberdade sindical e ao mesmo tempo reflete a intenção dos patrões e do governo de não

cumprimento do acordo dos 25 itens.

PERGUNTA: — Pesa ameaça de intervenção no Sindicato dos Operários Navais?

RESPOSTA: — Sem dúvida; o meu nome por exemplo foi ventilado para integrar uma Junta Governativa junto ao Sindicato do qual sou Secretário, segundo publicação feita por intermédio do "Tribuna de Imprensa"; no entanto, recusei perante ao sr. Diretor do DNT e aproveitei essa oportunidade para reafirmar a minha recusa, a despeito e ao mesmo tempo contra as explorações em torno de meu nome; estou e continuarei a estar lutando, lado a lado com meus companheiros de direção e juntamente com a corporação dos marítimos e anexos, pelo fiel cumprimento dos 25 itens, pois, posição diferente a esta que eu viesse a tomar, significaria vil tração àqueles que me confiaram o mandato de Secretário do Sindicato e em mim depositaram confiança.

PERGUNTA: — Que diz do último manifesto do Comandante Emilio Bonfante Demaria?

RESPOSTA: — Estou inteiramente de acordo pois, traduz os anseios dos operários navais e anexos, frente a luta ainda em prosseguimento pelo cumprimento dos 25 itens.

INAUGURADA NOSSA SUCURSAL EM MERITI

Conforme anunciamos na edição de domingo último, realizou-se a inauguração da sucursal da IMPRESA POPULAR em São João de Meriti, no Estado do Rio.

Ao ato compareceram várias personalidades convidadas, além de numeroso público.

Os leitores da IMPRESA POPULAR em Meriti têm assim, a disposição, a sucursal do seu jornal, para onde podem mandar notícias, reclamações, protestos, tudo enfim, que for do seu interesse.

A sucursal está sediada à Rua André Nogueira, 92, sala 5 — São João de Meriti.

Relações Com a URSS Discutirá a SERDEF EM SUA ASSEMBLÉIA PLENÁRIA A REALIZAR-SE HOJE

Realiza-se hoje, às 17 horas, a assembléia plenária do Serdef (Serviço de Defesa e Colaboração Mútua entre Federações Sindicais do Distrito Federal), que reúne a totalidade dos sindicatos do comércio do Distrito Federal. Coisa de seis pontos, a ordem do dia da assembléia, sendo que num deles será tratada a questão da necessidade de comércio com a URSS e países de democracia popular.

A assembléia também prosseguirá discutindo o "esquema Aranha".

TENTAM LEVANTAR A CABEÇA OS CARRASCOS DO ESTADO NOVO

Roberto Morena denuncia as crescentes violências de Vargas e Jango contra os trabalhadores — Negociatas com o café, sob a proteção do Governo

O deputado Roberto Morena denunciou ontem, na Câmara Federal, a perseguição que a polícia de Vargas vem fazendo contra os trabalhadores, afirmando ainda que está se desenvolvendo de maneira ostensiva a repressão violenta contra o operariado. Trouxe ao conhecimento da Câmara que os marceneiros marcaram uma concentração para as 17 horas de ontem, em frente ao Ministério do Trabalho, com o objetivo de acompanharem a Mesa Redonda entre os industriais e os seus representantes, convocada para decidirem a forma de pagamento do aumento de 20 por cento. Este aumento já foi julgado e ganho pelos trabalhadores na Justiça do Trabalho há quase um ano, e os industriais não querem pagá-lo. Ontem mesmo a delegacia do Ordem Político e Social chamou os diretores do Sindicato e proibiu a concentração, ameaçando violência.

Também os marítimos, disse, continuam sofrendo perseguições, e numerosos deles, ao se apresentarem ao trabalho, tiveram suas carteiras apreendidas e foram despedidos. Ao protestar contra essas violências e perseguições o representante comunista disse que os elementos do Estado Novo estão outra vez tentando levantar a cabeça, e a brutalidade policial está caindo sobre os ombros da classe operária. Denunciou o governo e o sr. João Goulart como responsáveis diretos por tais fatos, acrescentando que o Ministério do Trabalho mentiu quando disse que o Palácio do Trabalho era um lugar dos trabalhadores, pois a polícia ameaça violentamente aqueles operários que desejam comparecer ao mesmo para acompanhar uma mesa-redonda.

da em que serão debatidos problemas da sua natureza. Concluiu afirmando que Jango e Vargas estão mostrando a sua verdadeira face de inimigos dos trabalhadores.

O GOVERNO E OS
NEGOCIATAS DO CAFÉ

O sr. Ostoja Koguski reclamou do Senado a aprovação rápida do projeto de financiamento da safra cafeeira atingida pelas últimas geadas e fez graves acusações ao governo em referência à venda de café a preços altos, nas vésperas da reforma cambial, possibilitando-lhes grandes lucros, de maneira ilícita. Disse que o governo agiu de má fé quando o forçou os cafeicultores a vender seus estoques, obrigando os bancos a cobrar as suas dívidas, ao mes-

Com o Prefeito de Porto Arthur

EGYDIO SQUEFF

PORTO ARTHUR, setembro — (via aérea) — Já disse em edição anterior que Porto Arthur, base naval histórica, é uma cidade principalmente de pescadores, com uma considerável produção de trigo.

Embora de indústria pouco desenvolvida, conta entretanto com 717 pequenas empresas industriais e comerciais, todas particulares, sem se referir algumas fábricas e empresas que pertencem ao Estado.

Não é pouco, para uma população de 130 mil habitantes e distante da grande cidade de Dairen apenas duas horas de trem ou automovel. Dairen supre Porto Arthur de tudo o que lhe falta.

Nas mãos do Estado se acham fábricas diversas, madeira, cal, tijolo, etc.

Pelo tratado de aliança, amizade e assistência mútua firmado entre os governos de Moscou e Pequim, a defesa comum de Porto Arthur, como da região de Dairen, ambas de grande importância estratégica na salvaguarda da paz no Extremo Oriente e libertadas pelos exércitos da URSS, essa defesa está entregue aos cidadãos chineses e soviéticos, a quem os primeiros chamam carinhosamente de "cousos irmãos mais velhos".

Sobre a profunda amizade que o povo da China vota à União Soviética, e sobre a ajuda decisiva e desinteressada que esta vem prestando ao estabelecimento das bases do socialismo na China, farei em capítulo aparte, tão significativo é esse novo tipo de relações entre povos e nações.

Hoje quero apenas frisar o que vejo de passagem por Porto Arthur, particularmente, por ser esta cidade, juntamente com Dairen, onde se verifica, corporificada na vida cotidiana, a amizade e carinhosa convivência entre soviéticos e chineses.

Na palestra que mantive com Yang Tsí Ping, prefeito de Porto Arthur, esse me falou emocionado, como se o fato fosse da véspera de nossa conversa, que os so-

vieticos, desde sua chegada à cidade sempre se conduziram como simples e modestos hóspedes dos chineses.

E o que a União Soviética tem feito por nós — e também ele, além de nos abastecer do petróleo de que necessitamos, transladaram de sua pátria para Porto Arthur um grande e moderno hospital, cinemas, etc., sem pedir qualquer recompensa.

Eu já tinha visto nas ruas a fraternidade entre chineses e soviéticos. Não pareciam cidadãos de terras e lnguas diferentes. Pulsas neles um coração comum, com ideal comum, os mesmos e altos objetivos de criarem um mundo feliz para todos os homens. Por isso não me surpreendi quando o prefeito de Porto Arthur me disse que nunca se criou um caso, por mais banal que fosse na convivência fraternal entre chineses e soviéticos, cuja amizade assenta em bases profundas.

Indaguei, a seguir, sobre o problema do analfabetismo na cidade, problema que está sendo resolvido audaciosamente e rapidamente em toda a China. Segundo as estatísticas de 1952, portanto de quase um ano, diminuiu de 84 por cento, o número de analfabetos em Porto Arthur, onde funcionam 85 escolas primárias, 4 secundárias e 1 de curso superior, respectivamente com 26.000, 3.000 e 130 alunos. Além disso, estão em funcionamento 171 cursos de tempo livre para analfabetos de idade adulta, principalmente trabalhadores, com mais de 23.000 estudantes.

Com a assistência dos técnicos soviéticos — termina o prefeito — temos conseguido grandes êxitos, seja no desenvolvimento da indústria ou na direção das empresas, onde é inestimável a sua ajuda, bem como na formação dos operários e técnicos de Porto Arthur, que tem um modelo nos técnicos e operários soviéticos. Com eles, avançamos confiantes para o futuro.

★ As Emissões

do governo

QUANDO Getúlio Vargas o poder em 1930, havia em circulação cerca de 2 bilhões e 800 milhões de cruzeiros. Pois bem, quando Linhares substituiu Getúlio em 1954, o meio circulante elevou-se a 17 bilhões e 500 milhões de cruzeiros, aumento de dez vezes para aproximadamente 30 bilhões, nos cinco anos do governo de Dutra.

Com a volta de Vargas ao Castelo, nos dois primeiros meses do governo, foram emitidos exatamente 2 bilhões de cruzeiros e até o presente momento, antes de completados os três anos do governo, o meio circulante elevou-se a 13 bilhões, ou seja mais 13 bilhões emitidos nesse período. O que caracteriza a política financeira de Vargas não são apenas as emissões contínuas, mas, sobretudo, em função do que se emite. Nenhum documento que a maior parte do orçamento do Brasil é destinado a fins militares e a despesas, sem levar em conta a compra de 70 aviões a jato, 14 navios de guerra encomendados recentemente na Holanda e o custeio das despesas com a manutenção dos hidroplanos e lanchas técnicas das comissões mistas.

Magno e K. Magalhães Jr. Em nome da bandeira comunista, lançou o sr. Acunha Miranda. Os estudantes debatiam os seus problemas; do ensino, dos livros, dos currículos, da alimentação, dos transportes e diversos. Isto, naturalmente, desagradou às autoridades policiais de Vargas-Ancora e, quando se realizava a cerimônia de encerramento, os bealeguais do DOI's assustaram os ginecistas, espancando os moços e rapazes, na maioria entre 14 e 18 anos de idade. Tal ato demonstra até que ponto vai o desespero fascista das autoridades policiais, ante o fortalecimento dos movimentos populares.

Os criminosos do general Ancora de certo buscarão explicações para o fato. Naturalmente aparecerão as conhecidas "explicações": primeiro, os estudantes brigaram entre si; segundo, compareceu "delicadamente" uma autoridade policial e foi recebida a cadeirada... Ou, então, "foram os comunistas..."

Mas já é tempo desta Câmara tomar uma atitude séria, de procurar repelir a atuação da polícia política nos limites da Capital da República contra a segurança, a liberdade e a própria vida do povo carioca. Não é possível que a Câmara continue, apenas, a fazer protestos mais ou menos platônicos.

Concluindo, afirmo o venerando Henriques Miranda: — Não é possível que fiquemos apenas a constatar as arbitrariedades e violências que se sucedem. É o apelo que quero fazer aos meus colegas, a fim de que, antes de qualquer repelção desses fatos, tome a Câmara uma atitude enérgica,

★ O Pregão da Agressão Iaque

O elevado custo da agressão imperialista iaque a Coreia do Norte, em dinheiro e em sangue, é a prova mais eloquente de que as potências devem impedir a guerra, fazendo que as negociações prevaleçam sobre a imposição e a força. Segundo o sr. Hammerich, comandante do navio norueguês "Julian-"

Coréia do Norte foram massacrados pelos iaque cerca de 3 milhões de civis.

Eis o balanço trágico da aventura imperialista dos belicistas norte-americanos, dos sinistros inimigos da humanidade, que, a despeito dos monstruosos crimes que praticaram, da guerra bacteriológica e dizimadora de populações civis de maneira mais bárbara e desumana, não lograram vencer a resistência do heróico povo coreano que defendeu, como um só homem, a pátria ameaçada e fez recuar o exército agressor.

Protesto Contra a Violência Fascista da Polícia na ABI

É tempo da Câmara da Capital da República tomar uma atitude séria, repelindo a atuação dos bealeguais de Vargas-Ancora — Os estudantes debatiam seus problemas específicos em Congresso quando foram atacados

Contra o assalto da polícia política de Vargas aos estudantes secundários reunidos em congresso na Associação Brasileira de Imprensa, manifestaram-se na sessão de ontem diversos vereadores, entre os quais os srs. Pascoal Carlos

Magno e K. Magalhães Jr. Em nome da bandeira comunista, lançou o sr. Acunha Miranda. Os estudantes debatiam os seus problemas; do ensino, dos livros, dos currículos, da alimentação, dos transportes e diversos. Isto, naturalmente, desagradou às autoridades policiais de Vargas-Ancora e, quando se realizava a cerimônia de encerramento, os bealeguais do DOI's assustaram os ginecistas, espancando os moços e rapazes, na maioria entre 14 e 18 anos de idade. Tal ato demonstra até que ponto vai o desespero fascista das autoridades policiais, ante o fortalecimento dos movimentos populares.

Os criminosos do general Ancora de certo buscarão explicações para o fato. Naturalmente aparecerão as conhecidas "explicações": primeiro, os estudantes brigaram entre si; segundo, compareceu "delicadamente" uma autoridade policial e foi recebida a cadeirada... Ou, então, "foram os comunistas..."

Mas já é tempo desta Câmara tomar uma atitude séria, de procurar repelir a atuação da polícia política nos limites da Capital da República contra a segurança, a liberdade e a própria vida do povo carioca. Não é possível que a Câmara continue, apenas, a fazer protestos mais ou menos platônicos.

Concluindo, afirmo o venerando Henriques Miranda: — Não é possível que fiquemos apenas a constatar as arbitrariedades e violências que se sucedem. É o apelo que quero fazer aos meus colegas, a fim de que, antes de qualquer repelção desses fatos, tome a Câmara uma atitude enérgica,

como se impõe.

VISITA DE SECRETARIO

O Secretário da Viação, sr. Carlos Scherwin, ocupou na tarde de ontem a tribuna da Câmara, falando longamente sobre o problema do Metrô, o abastecimento d'água e o desmonte do Morro de Santo Antônio.

CONTRA A PROIBIÇÃO
DA PASSEATA

O sr. Mário Martins protestou contra a proibição da passeata dos estudantes.

O sr. Alvimar Gomes Leal manifestou-se contra os protestos às violências fascistas do governo de Getúlio, declarando-se francamente pelo regime da rolha.

O sr. Edgar de Carvalho mais uma vez se colocou ao lado da polícia fascista (como na ocasião do assassinato de Zéla Magalhães), estranhando que um diplomata de carreira como o sr. Pascoal Carlos Magno fizesse protestos exaltados contra os crimes da polícia.

O sr. Edgar de Carvalho mais uma vez se colocou ao lado da polícia fascista (como na ocasião do assassinato de Zéla Magalhães), estranhando que um diplomata de carreira como o sr. Pascoal Carlos Magno fizesse protestos exaltados contra os crimes da polícia.

O sr. Edgar de Carvalho mais uma vez se colocou ao lado da polícia fascista (como na ocasião do assassinato de Zéla Magalhães), estranhando que um diplomata de carreira como o sr. Pascoal Carlos Magno fizesse protestos exaltados contra os crimes da polícia.

O sr. Edgar de Carvalho mais uma vez se colocou ao lado da polícia fascista (como na ocasião do assassinato de Zéla Magalhães), estranhando que um diplomata de carreira como o sr. Pascoal Carlos Magno fizesse protestos exaltados contra os crimes da polícia.

O sr. Edgar de Carvalho mais uma vez se colocou ao lado da polícia fascista (como na ocasião do assassinato de Zéla Magalhães), estranhando que um diplomata de carreira como o sr. Pascoal Carlos Magno fizesse protestos exaltados contra os crimes da polícia.

O sr. Edgar de Carvalho mais uma vez se colocou ao lado da polícia fascista (como na ocasião do assassinato de Zéla Magalhães), estranhando que um diplomata de carreira como o sr. Pascoal Carlos Magno fizesse protestos exaltados contra os crimes da polícia.

O sr. Edgar de Carvalho mais uma vez se colocou ao lado da polícia fascista (como na ocasião do assassinato de Zéla Magalhães), estranhando que um diplomata de carreira como o sr. Pascoal Carlos Magno fizesse protestos exaltados contra os crimes da polícia.

O sr. Edgar de Carvalho mais uma vez se colocou ao lado da polícia fascista (como na ocasião do assassinato de Zéla Magalhães), estranhando que um diplomata de carreira como o sr. Pascoal Carlos Magno fizesse protestos exaltados contra os crimes da polícia.

O sr. Edgar de Carvalho mais uma vez se colocou ao lado da polícia fascista (como na ocasião do assassinato de Zéla Magalhães), estranhando que um diplomata de carreira como o sr. Pascoal Carlos Magno fizesse protestos exaltados contra os crimes da polícia.

O sr. Edgar de Carvalho mais uma vez se colocou ao lado da polícia fascista (como na ocasião do assassinato de Zéla Magalhães), estranhando que um diplomata de carreira como o sr. Pascoal Carlos Magno fizesse protestos exaltados contra os crimes da polícia.

O sr. Edgar de Carvalho mais uma vez se colocou ao lado da polícia fascista (como na ocasião do assassinato de Zéla Magalhães), estranhando que um diplomata de carreira como o sr. Pascoal Carlos Magno fizesse protestos exaltados contra os crimes da polícia.

O sr. Edgar de Carvalho mais uma vez se colocou ao lado da polícia fascista (como na ocasião do assassinato de Zéla Magalhães), estranhando que um diplomata de carreira como o sr. Pascoal Carlos Magno fizesse protestos exaltados contra os crimes da polícia.

O sr. Edgar de Carvalho mais uma vez se colocou ao lado da polícia fascista (como na ocasião do assassinato de Zéla Magalhães), estranhando que um diplomata de carreira como o sr. Pascoal Carlos Magno fizesse protestos exaltados contra os crimes da polícia.

O sr. Edgar de Carvalho mais uma vez se colocou ao lado da polícia fascista (como na ocasião do assassinato de Zéla Magalhães), estranhando que um diplomata de carreira como o sr. Pascoal Carlos Magno fizesse protestos exaltados contra os crimes da polícia.

O sr. Edgar de Carvalho mais uma vez se colocou ao lado da polícia fascista (como na ocasião do assassinato de Zéla Magalhães), estranhando que um diplomata de carreira como o sr. Pascoal Carlos Magno fizesse protestos exaltados contra os crimes da polícia.

O sr. Edgar de Carvalho mais uma vez se colocou ao lado da polícia fascista (como na ocasião do assassinato de Zéla Magalhães), estranhando que um diplomata de carreira como o sr. Pascoal Carlos Magno fizesse protestos exaltados contra os crimes da polícia.

O sr. Edgar de Carvalho mais uma vez se colocou ao lado da polícia fascista (como na ocasião do assassinato de Zéla Magalhães), estranhando que um diplomata de carreira como o sr. Pascoal Carlos Magno fizesse protestos exaltados contra os crimes da polícia.

O sr. Edgar de Carvalho mais uma vez se colocou ao lado da polícia fascista (como na ocasião do assassinato de Zéla Magalhães), estranhando que um diplomata de carreira como o sr. Pascoal Carlos Magno fizesse protestos exaltados contra os crimes da polícia.

O sr. Edgar de Carvalho mais uma vez se colocou ao lado da polícia fascista (como na ocasião do assassinato de Zéla Magalhães), estranhando que um diplomata de carreira como o sr. Pascoal Carlos Magno fizesse protestos exaltados contra os crimes da polícia.

O sr. Edgar de Carvalho mais uma vez se colocou ao lado da polícia fascista (como na ocasião do assassinato de Zéla Magalhães), estranhando que um diplomata de carreira como o sr. Pascoal Carlos Magno fizesse protestos exaltados contra os crimes da polícia.

O sr. Edgar de Carvalho mais uma vez se colocou ao lado da polícia fascista (como na ocasião do assassinato de Zéla Magalhães), estranhando que um diplomata de carreira como o sr. Pascoal Carlos Magno fizesse protestos exaltados contra os crimes da polícia.

O sr. Edgar de Carvalho mais uma vez se colocou ao lado da polícia fascista (como na ocasião do assassinato de Zéla Magalhães), estranhando que um diplomata de carreira como o sr. Pascoal Carlos Magno fizesse protestos exaltados contra os crimes da polícia.

O sr. Edgar de Carvalho mais uma vez se colocou ao lado da polícia fascista (como na ocasião do assassinato de Zéla Magalhães), estranhando que um diplomata de carreira como o sr. Pascoal Carlos Magno fizesse protestos exaltados contra os crimes da polícia.

O sr. Edgar de Carvalho mais uma vez se colocou ao lado da polícia fascista (como na ocasião do assassinato de Zéla Magalhães), estranhando que um diplomata de carreira como o sr. Pascoal Carlos Magno fizesse protestos exaltados contra os crimes da polícia.

O sr. Edgar de Carvalho mais uma vez se colocou ao lado da polícia fascista (como na ocasião do assassinato de Zéla Magalhães), estranhando que um diplomata de carreira como o sr. Pascoal Carlos Magno fizesse protestos exaltados contra os crimes da polícia.

O sr. Edgar de Carvalho mais uma vez se colocou ao lado da polícia fascista (como na ocasião do assassinato de Zéla Magalhães), estranhando que um diplomata de carreira como o sr. Pascoal Carlos Magno fizesse protestos exaltados contra os crimes da polícia.

O sr. Edgar de Carvalho mais uma vez se colocou ao lado da polícia fascista (como na ocasião do assassinato de Zéla Magalhães), estranhando que um diplomata de carreira como o sr. Pascoal Carlos Magno fizesse protestos exaltados contra os crimes da polícia.

O sr. Edgar de Carvalho mais uma vez se colocou ao lado da polícia fascista (como na ocasião do assassinato de Zéla Magalhães), estranhando que um diplomata de carreira como o sr. Pascoal Carlos Magno fizesse protestos exaltados contra os crimes da polícia.

O sr. Edgar de Carvalho mais uma vez se colocou ao lado da polícia fascista (como na ocasião do assassinato de Zéla Magalhães), estranhando que um diplomata de carreira como o sr. Pascoal Carlos Magno fizesse protestos exaltados contra os crimes da polícia.

Plano de Liquidação Da Indústria Nacional

O «ESQUEMA ARANHA» FOI ENCOMENDADO PELOS TRISTES NORTE-AMERICANOS INFLAÇÃO DESCONTROLADA, PA RALISAÇÃO DA INDÚSTRIA E VIOLÊNCIAS CONTRA OS OPERÁRIOS, OBJETIVOS DA NOVA POLÍTICA FINANCEIRA

(De Francisco Trajano de Oliveira)

A atual política financeira do governo, o chamado «plano Aranha» é, nada mais, nada menos, que a aplicação ao Brasil do Plano IV de Truman, que por sua vez é a versão para a América Latina do Plano Marshall já posto em prática na Europa.

«AJUDA» À EUROPA
Eu vi o Plano Marshall. Quando cheguei a Paris, em junho de 1948, em viagem para o II Congresso Sindical Mundial, a Cidade Luz estava quase às escurelas. Lá, como aqui, as represas produtoras de energia elétrica «secavam» — obrigando o racionalamento. Fechavam-se ao mesmo tempo as fábricas de tratores, as fábricas de peças de avião e as fábricas de automóveis reduziram horas de fabricação. Subiam os preços, baixavam os salários, crescia o desemprego. Os trabalhadores faziam greve por aumento de salários e contra o fechamento das fábricas. O governo francês iniciava violenta repressão contra os Sindicatos de operários e a perseguição contra os dirigentes sindicais.

Ao chegar a Milão, onde se realizou o Congresso, vi que as consequências da «ajuda» do Plano Marshall eram ainda mais desastrosas na Itália. As fábricas de tratores, de automóveis, de material elétrico reduziam a produção e dispensavam em massa os trabalhadores — o desemprego atingia a casa dos 2.000.000 (hoje chegou a 4.000.000 de desempregados). Crescia a inflação e os salários baixavam. Os operários faziam grandes assembléias e realizavam sessões, casa por casa, para explicar a todos os trabalhadores e a todo o povo que o Plano Marshall era o desemprego. Os trabalhadores faziam greve por aumento de salários e contra o fechamento das fábricas. O governo italiano tomava violentas medidas contra os Sindicatos.

DESAFIO À CRISE
IANQUE
Enquanto isso, nos portos

da França e da Itália, navios norte-americanos despejavam quantidades cada vez maior de produtos da indústria norte-americana — tratores, locomotivas, automóveis, peças para avião e material elétrico, financiados pelo plano Marshall.

Compreendi, então, claramente, o que era o plano Marshall. Era a liquidação consciente da indústria europeia, com a complicidade dos governos europeus. «Ara» abrir mercados para os produtos da indústria norte-americana. Era o adiamento da crise industrial norte-americana, inevitável, à custa do aceleramento e da agravação da crise nos países europeus.

Para isso, para que os industriais aguentassem firme o golpe e descarregassem as consequências dessa política desastrosa nas costas dos trabalhadores e do povo — a violência contra os Sindicatos de trabalhadores e a perseguição aos dirigentes sindicais.

INVESTIDA CONTRA
O BRASIL

Nem o plano Marshall, nem a guerra fria foram capazes de abrir suficientes mercados para os excedentes da indústria norte-americana. No dia imediato ao da assinatura do armistício na Coreia baixaram bruscamente os títulos na Bolsa de Nova Iorque. Daí a provocação de Berlim, daí a provocação de Trieste daí a aplicação de maneira mais drástica do Plano IV de Truman no Brasil e em toda a América Latina.

INVESTIDA CONTRA
O BRASIL

A ofensiva contra a indústria nacional começou aqui, como na França, com o racionalamento da energia elétrica, cujos cortes em algumas cidades industriais paulistas atingiu a 9 horas por dia. Não é para outra coisa que o chamado grupo Light detem em suas mãos 90% da produção de energia elétrica no Brasil. O plano Aranha corresponde ao Plano IV de Truman, aplicado ao

Brasil. Seu objetivo principal é o de liquidar a indústria nacional — abrindo mercado para os produtos norte-americanos e assegurar a produção de matérias-primas — minérios — e produtos de exportação da lavoura — café, algodão, cana e outros — para garantir a troca com os

CONSTATADO POR UMA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO:

Banditismo do Governo Capixaba Contra Camponeses da Zona Norte

OS CRIMINOSOS, QUE ASSALTAM E PILHAM AS PROPRIEDADES RURAIS, RECEBEM ORDENS DO GOVERNADOR SANTOS NEVES

VITÓRIA (Do Correspondente) — Uma Comissão Parlamentar de Inquérito, constituída pelos deputados Floriano Rubim (do P.T.B.), Osvaldo Zanlo (do P.R.P.) e Dirceu Cardoso (do P.S.D.), visitou a zona do norte do Estado a fim de investigar os crimes que vêm sendo ali praticados pela polícia, a serviço dos grileiros, contra os camponeses. A Comissão Parlamentar esteve em «Paulistinha» e ouviu diversas testemunhas e vítimas da sanha da polícia e dos jaguns dos grileiros chefiados pelo major Djalma Borges, inicialmente, a agora pelo major Miranda.

ORDENS DO GOVERNO

Segundo apurou a Comissão Parlamentar, esses policiais lançados contra os posseiros recebem ordens diretas do governador Santos Neves. Muito embora não tenha sido ainda concluído o inquérito, estando programada a nova viagem dos parlamentares para o norte do Estado — agora para a zona

de Conceição da Barra — sabe-se que estão sendo confirmadas as denúncias de crimes e roubos, assassinatos e espancamentos de camponeses praticados pela polícia a mando do governo e dos grileiros.

OS DEPUTADOS ACUSAM

Os próprios membros da Comissão Parlamentar de

Inquérito, deputados de partidos governistas, diante das provas irrefutáveis por eles mesmos colhidas de regresso a esta capital fizeram sérias acusações ao governo. Em declarações à imprensa local, o deputado Dirceu Cardoso, presidente da Comissão, membro do P.S.D. e até o ano passado líder do governo na Assembleia, afirmou que as denúncias feitas es-

tão comprovadas. Respondendo à pergunta de um repórter que o inquérito sobre se é verdade o que dizem os inimigos do governo a respeito de assassinatos, roubos e outras barbaridades praticadas por policiais no norte do Estado?

«Respondendo o Deputado Dirceu Cardoso: «INFELIZMENTE É VERDADE».

CARTA DOS LEITORES

Do leitor Lichido Costa Santos. Sr. Redator:

Tenho um amigo enfermeiro que trabalha no Hospital Gáfré Guinle, um cidadão honesto e bondoso, que se revolta com fatos que presenciava diariamente nesse hospital, onde irregularidades graves ocorrem frequentemente em prejuízo dos doentes. Não raro constituem crimes revoltantes, como IMPRENSA POPULAR mesma denunciou numa notícia publicada há alguns dias passados. Pois bem, sr. redator: meu amigo enfermeiro, a propósito dessa mesma notícia cuja veracidade confirmou, disse que no hospital Gáfré Guinle, se existem médicos conscientes e honestos, existem também os que nenhuma preocupação têm pela sorte dos doentes. Assegurou-me o meu amigo que ainda há pouco tempo viu nesse hospital um médico retirar os pontos de um enfermo que havia sido operado de hernia e em lugar de atar convenientemente o local traumatizado limitou-se a ligá-lo apenas com algumas tirinhas de esparadrapo. Resultado: vinte e quatro horas depois o pobre homem voltava ao hospital para levar novos pontos. O mais revoltante é que, inquirindo do meu amigo que motivo levava o médico a esse procedimento, assegurou-me ele que certamente para economizar material cirúrgico, pois o hospital é controlado por uma administração que impõe economia de tudo em prejuízo dos doentes. Este é um fato entre muitos. E ainda outro dia, eu próprio me encontrei na estação de Marechal Hermes, quando presenciava a uma senhora reclamar já ter ido mais de seis vezes ao hospital Gáfré Guinle para tirar a radiografia de uma filha e nada ter conseguido até então, pois o diretor alegava sempre que o aparelho de Raio-X estava escangalhado.

Se, entretanto, sr. redator, faço referência a estes fatos, não é senão em sinal de protesto. Pois compreendo que eles continuariam a se verificar enquanto vivermos sob um governo no qual não há preocupação com o povo, suas necessidades e seus sofrimentos. O que acontece no hospital Gáfré Guinle, todos sabemos, acontece igualmente em qualquer outro a que o povo precise recorrer. Pois para o povo, neste regime, só fica mesmo o que sobra e porque o que sobra não presta.

Cordiais saudações.

Lichido Costa Santos — Rio.

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentaduras analíticas, por processo norte-americano. Extracções difíceis e operações das mãos. HIGIENE, FORTES E MÓDICA. (Recibo com material garantido por pessoa responsável. Consultório: Rua do Carmo, 9 — 9º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, e Rua B. Manoel A. (Solado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Tel.: 42-1874.

Protestam Contra a Prefeitura os Moradores de Laranjeiras

A transferência da feira-livre que se realizava na «Praça da Feira» já está determinando o encarecimento das mercadorias

Letores residentes em Laranjeiras dirigiram-se à nossa redação para reclamar contra a arbitrária decisão da Prefeitura que, sem explicações e sem motivos visíveis, resolveu transferir a feira-livre que se realizava naquele bairro, todos os sábados, há muitos anos, na «Praça da Feira».

Sabado, quando começava já o movimento da feira-livre, apareceu ali um fiscal do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, fazendo a comunicação de que esta decidira determinar a transferência da feira. A notícia causou geral revolta tanto aos moradores como aos moradores que, unidos, protestaram contra a arbitrária medida, alegando que ela resultaria em prejuízos para milhares de pessoas. Apesar dos justos protestos a determinação da Prefeitura foi cumprida, tendo os guardas municipais impedido que as barracas fossem armadas,

como de costume, da «Praça da Feira». Em sinal de protesto contra a intransigência dos feirantes não retiraram suas barracas, permanecendo no local juntamente com a clientela, continuando a protestar contra a absurda medida.

ENCARECEM OS GENEROS

Acrescentaram os reclamantes a que a retirada da feira-livre de Laranjeiras já começava a se refletir sobre o custo das mercadorias vendidas nos armazéns locais, pois os comerciantes, vendo-se livres da concorrência da feira, já começaram a majorar os

Leilões de Divisas

A partir de hoje, por sugestão do presidente da bolsa, realizar-se-ão semanalmente três leilões de divisas. Decidiu a Superintendência da Moeda e do Crédito realizar semanalmente três licitações, estando as desta semana, marcadas para os dias 27 (hoje), 28 e 29. As disponibilidades que serão oferecidas nos próximos leilões foram repartidas pelos três, visando evitar o acúmulo de licitações de moedas fortes num único dia. Somente no dia de hoje, 27, serão assim oferecidos dólares americanos, a moeda, as procuradas pelos armatistas. A seguir serão no mesmo dia as ofertas para dólares chilenos, uruguaios e poloneses e coroas dinamarquesas. No leilão do dia 28 serão oferecidos dólares alemães, austríacos, espanhóis, checoslovacos, noruegueses, coroas suecas. No leilão do dia 29 serão oferecidas ofertas para dólares finlandeses, gregos, holandeses, iugoslavos, japoneses e libras islandesas.

E a seguinte a distribuição das disponibilidades a serem licitadas amanhã, dia 27, devidamente distribuídas pelas cinco categorias:

PRAZO DE ENTREGA: 120 DIAS

US\$ 900.000,00 — Valores de 1.ª Categoria — US\$ 360.000,00. 2.ª Categoria — US\$ 306.000,00. 3.ª Categoria — US\$ 18.000,00. 4.ª Categoria — US\$ 45.000,00. 5.ª Categoria — US\$ 9.000,00.

ENTREGA — PRONTO

US\$ Ch. 150.000,00 — Valores de 10.000 — 5.000 e 1.000

US\$ Ch. 1.ª Categoria — US\$ Ch. 60.000,00. 2.ª Categoria — US\$ Ch. 30.000,00. 3.ª Categoria — US\$ Ch. 45.000,00. 4.ª Categoria — US\$ Ch. 12.000,00. 5.ª Categoria — US\$ Ch. 3.000,00.

ENTREGA — PRONTO

US\$ Urug. 360.000,00 — Valores de 10.000 — 5.000 e 1.000

US\$ Urug. 1.ª Categoria — US\$ Urug. 216.000,00. 2.ª Categoria — US\$ Urug. 72.000,00. 3.ª Categoria — US\$ Urug. 36.000,00. 4.ª Categoria — US\$ Urug. 29.000,00. 5.ª Categoria — US\$ Urug. 7.000,00.

ENTREGA — PRONTO

US\$ Pol. 270.000,00 — Valores de 10.000 — 5.000 e 1.000

US\$ Pol. 1.ª Categoria — US\$ Pol. 162.000,00. 2.ª Categoria — US\$ Pol. 27.000,00. 3.ª Categoria — US\$ Pol. 65.000,00. 4.ª Categoria — US\$ Pol. 14.000,00. 5.ª Categoria — US\$ Pol. 2.000,00.

ENTREGA — PRONTO

Dan. Kr. 2.996.000,00 — Valores de 700.000 — 35.000,00 e 7.000,00 Dan. Kr. 1.ª Categoria Dan. Kr. 1.204.000,00. 2.ª Categoria Dan. Kr. 833.000,00. 3.ª Categoria Dan. Kr. 749.000,00. 4.ª Categoria Dan. Kr. 147.000,00. 5.ª Categoria Dan. Kr. 63.000,00.

OS ESPETACULOS

cinema teatros

“SAMURAI EM LUTA”

O cinema japonês, pouco conhecido pelas nossas platéias, foi revelado por «Flashmon»: — uma obra premiada em alguns países, mas de caráter existencialista em seus propósitos artísticos.

Em São Paulo outros filmes japoneses foram exibidos, devido a existir grande número de imigrantes do Sol-Nascente na colônia do Estado paulista.

Tivemos a oportunidade de assistir «Sengoku Bura» (Samurai em luta) na A.B.I. Este filme japonês nos traz novamente o grande ator de «Flashmon» Toshiro Mifune, que fez o papel de bandido, ao lado de Yoshiko Yamaguchi que fez uma «cheste» rinha em Hollywood, exibida há pouco nos cinemas do Rio, com o nome de Shiry Yamaguchi. Está atriz, realmente digna de comparecer ao lado de Toshiro Mifune e Kenjiro Mikuni, vive o papel de uma bandeira apaixonada por um samurai vencido.

«Samurai em luta» conta a história de um amor dividido pela guerra, perturbado pelo descontentamento e unido pela perseverança.

Assistindo a este filme japonês, onde a ação é iniciada nos distantes dias de 1573,

Y. MAIA

pensamos que o amor é sempre o mesmo em qualquer parte e em qualquer época. Esta é a melhor credencial deste filme japonês. O amor nele contido, supera o ódio e a guerra. Um sentido de vida se expande em momentos de delicada poesia como a de sequência final, onde o samurai (guerreiro mercenário), abandona as armaduras da luta pela indumentária simples de um camponês.

A fotografia é soberba com misteriosos efeitos de luz. A narrativa é curiosa para os estudiosos de cinema e as interpretações verdadeiras aulas de escola dramática.

Não é contudo o lado formalista que nasce «Samurai em luta» filme dirigido por Hiroshi Inagaki e sim a beleza de seu conteúdo o amor e a felicidade de dois eternos amantes.

Avismos aos interessados que este filme japonês será exibido pelo Cine Clube Chaplin no dia 2 de dezembro em sessão mensal. Trata-se de uma película métrica que será apresentada aos sócios e convidados do Cine Clube Chaplin e à crítica cinematográfica.

PROGRAMA PARA HOJE

ESTREIAS

NO RIO

TRES RECRUTAS — Pa. Maciel, Azteca, Carioca, Madureira, Copacabana, Leblon, Floriano, Bonsucesso, Monte Castelo (até 5ª feira), Santa Alice (6ª feira).

O FILHO DO TREME — Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Pri. mor, H. Lobo, Mascote.

TORRENTES DE PAIXÃO — São Luiz, Odeon, Rian, Miramar, Ideal, América, Santa Alice (até 5ª feira), Monte Castelo e Ipanema (6ª feira).

INFAMIA DE UM AMOR — Art-Palácio, Pax, Presidente, São Pedro, Vaz Lobo (6ª feira, Rosário (6ª feira).

UMA CIGANA NO MEXICO — São José, Leme, Vaz Lobo (até amanhã).

MORENA SENSUAL — Alvorada, Coliseu, Rosário (até 5ª feira), Fluminense e Nacional (5ª feira), São Pedro (6ª feira).

ACÃO FULMINANTE — Rex, Botafogo, Ipanema (até 5ª feira).

O TRAPACEIRO — Para Todos, Mauá, Baronesa, Alva (5ª feira).

TRES RECRUTAS — Odeon (6ª feira).

EM NITERÓI

TORRENTES DE PAIXÃO — Irls (até amanhã).

UMA CIGANA NO MEXICO — Cassino (5ª feira).

ACÃO FULMINANTE — Imperial (6ª feira).

EM PETRÓPOLIS

TRES RECRUTAS — Capitão (6ª feira).

TORRENTES DE PAIXÃO — Petrópolis (só no domingo).

O TRAPACEIRO — Esperanto.

EM CAXIAS

TRES RECRUTAS — Paz (6ª feira).

OUTROS FILMES

NO RIO

O CANGACEIRO — Rivoli.

LILI — nos três cines Metro.

PÁGINAS DA VIDA — Vitória, Alaska.

ESSAS MULHERES — Imperial, Romy, Avenida, Maracanã, Tijuca, Mem. de Sá, Iguaçu (até amanhã), Botafogo.

EM NITERÓI

CIDADE CATIVA — Eden (amanhã).

ESSAS MULHERES — Palácio (último dia).

LOUCA AVENTURA — Palácio (amanhã).

EM PETRÓPOLIS

LOUCA AVENTURA — Petrópolis (último dia).

TERRENOS DE PRAIA

Preços desde Cr\$ 6.000,00 — Prestações de Cr\$ 160,00 SEM ENTRADA E SEM JUROS — COMPLETAMENTE PLANOS.

Vendemos na mais linda praia de Niterói, distante 40 minutos das Bucas. Condução grátis para visitas. Tratar, obrigatoriamente, na TRANSCONTINENTAL — Av. Marechal Floriano, n.º 1 — 1.º andar (antiga Rua Larga). Telefone: 23-3830. Visitas ao loteamento, sem compromisso, às quintas-feiras, sábados, domingos e feriados. (Aceitamos corretores).



Uma cena do filme de Soldati «Mulheres e Atoms», que apresentará Aroldo Tietz, Lúcia Bosé e Walter Chiari nos principais papéis

fogo, Braz de Pina e Belmar (6ª feira).

VALENTINO — Pathé.

FALSO DETETIVE — Te. xas.

FANTASMA POR ACASO — Irls (até amanhã).

A TIA DE CARLOS — Modelo e Quintino (último dia).

A LOUCA AVENTURA — Braz de Pina (último dia).

LA EL DO CHICOTE — Jardim (último dia), São Jo. rônimo (até amanhã), Piedad (6ª feira).

MANCHADA PELO DES- IINO — Politeama (amanhã).

DO HOMEM DOS PAPA- GAIOS — Belmar e Realengo (5ª feira).

SINHA MOÇA — Politea. ma e Vila Isabel (6ª feira).

RIO SAGRADO — Grajaú (6ª feira).

ESQUINA DA ILUSÃO — Bandeira (6ª feira).

EM NITERÓI

CIDADE CATIVA — Eden (amanhã).

ESSAS MULHERES — Palácio (último dia).

LOUCA AVENTURA — Palácio (amanhã).

EM PETRÓPOLIS

LOUCA AVENTURA — Petrópolis (último dia).

TERRENOS DE PRAIA

Preços desde Cr\$ 6.000,00 — Prestações de Cr\$ 160,00 SEM ENTRADA E SEM JUROS — COMPLETAMENTE PLANOS.

Vendemos na mais linda praia de Niterói, distante 40 minutos das Bucas. Condução grátis para visitas. Tratar, obrigatoriamente, na TRANSCONTINENTAL — Av. Marechal Floriano, n.º 1 — 1.º andar (antiga Rua Larga). Telefone: 23-3830. Visitas ao loteamento, sem compromisso, às quintas-feiras, sábados, domingos e feriados. (Aceitamos corretores).

EM NITERÓI

CIDADE CATIVA — Eden (amanhã).

ESSAS MULHERES — Palácio (último dia).

LOUCA AVENTURA — Palácio (amanhã).

EM PETRÓPOLIS

LOUCA AVENTURA — Petrópolis (último dia).

A VOZ DA CARNE — D. Pedro (6ª feira).

EM CAXIAS

TORRENTES DE PAIXÃO — Paz (último dia).

A DAMA DAS CAMELIAS — Popular (último dia).

ESSAS MULHERES — Paz (amanhã).

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

Entre as recentes criações do Estúdio de filmes de vulgarização científica e educativas na Techeo-Ed. Lovatka, citam-se dois filmes sobre a arte. O primeiro é consagrado a Maximilian Svabinsky, foi realizado por Frantisek Lukas. O segundo retrata a obra do grande pintor techeo Petr Brandl (1658-1735), que se dedicou a temas religiosos, e foi realizado por Vojtech Trapl.

Jiri Trnka está atualmente trabalhando na realização de uma película em cores, de marionetes, cujo cenário se baseia num conto popular humorístico.

Em Praga, no Estúdio de desenho animado, foram concluídas três curtas metragens, todas destinadas ao público infantil. Os filmes são coloridos, sendo que dois se baseiam em velhos contos populares enquanto o terceiro foi tirado de um argumento de Josef Muzel.

Para termos uma idéia da importância que adquire a arte cinematográfica, basta citarmos que o Cinema do Estado Techeo-Ed. Lovatka possui sua própria orquestra sinfônica, sustentada por elementos do mais elevado nível musical.

Como resultado dessas incongruências, aliado às mais diversas e maléficas interpretações desses códigos de castigo, é que temos assistido ao fato de colegas servirem ao Governo tanto quanto outros e permanecerem sem direito a férias, licença especial, para tratamento de saúde de pessoa da família e outras vantagens, inclusive o recente e infame sabão de emergência.

Entretanto, quando da elaboração do atual Estatuto, poderia perfeitamente o Governo corrigir todas essas anomalias, com a medida simples, mas salutar, de reunir essas leis e mandar arquivá-las pelo seu anacronismo e evidente inconstitucionalidade, fazendo prevalecer o Estatuto como único diploma legal para todo o funcionalismo.

Essa iniciativa, porém, não foi ainda objeto das atenções, aliás, de cogitação dos «técnicos», porque impedirá o funcionamento das válvulas que permitem o ingresso de apagações nos altos postos da administração, em detrimento de milhares de pequenos servidores.

Não sendo essa a solução procurada, fica demonstrada a tese de que não há interesse algum pela moralização do serviço público, como se proporia, pois as medidas deveriam ser radicais, sem mistificações nem sofismas, banindo qualquer margem para futuras controvérsias.

Deve-se enquadrar em regime jurídico único todas as atuais categorias de servidores do Estado, inclusive o pessoal considerado empregado — modalidade muito usada nos institutos de previdência — que não tem direito nem às leis trabalhistas nem aos Estatutos.

NERVOSOS

Desânimo, Ansiedade, Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher, Zúbia, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de Inferioridade e Insegurança, Ideias de Fracasso, Esgotamento.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS — CLÍNICA PSICOLÓGICA

Dr. J. Grabois

Rua Álvaro Alvim, 21 — 12.º and. — Fone. 62-506 — Das 9 às 12 e das 16 às 19 horas, diariamente

JOIAS E RELÓGIOS

Ornamentos Propositivos e exclusivos

CABELO BRANCO

JUVENUDE

ALEXANDRE

EVITA-OS SEM TINGIR

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 271

(Para Médicos)

HORIZONTAL

1 — Observar por meio de instrumentos.

2 — Filar a vista em.

3 — Fruto.

4 — O mesmo que roseiral.

VERTICAIS

1 — Nome próprio masculino.

2 — Aquilo que é baixo, imundo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 270

HORIZONTAIS — 1 xiba; 2 Aral; 3 Rola; 4 Asar.

VERTICAIS — 1 Xara; 2 Irós; 3 Bala; 4 Alar.

Aves e Ovos Mais Caros Com o Racionamento de Energia

SÃO PAULO, 24 (Do correspondente) — A crise de energia elétrica tem se refletido desastrosamente sobre a avicultura, determinando um acentuado decréscimo da produção de aves e ovos com grave prejuízo para o abastecimento da população.

Com a vigência do racionamento de energia, grande parte das granja especializadas na produção de pintos instalaram geradores como medida de segurança e solução imediata, enquanto outras abandonaram inteiramente os reformaram as campanhas elétricas limitando-se à criação com material aquecido a carvão ou querosene. As dificuldades aumentaram, com o racionamento de eletricidade, em proporções alarmantes para os avicultores.

EFEITO CATASTRÓFICO

Para avaliar-se o efeito catastrófico da crise de energia elétrica pode-se fazer referência às fábricas de materiais avícolas que nestes últimos sessenta dias vêm faturando um número sem precedentes de campânulas e criadeiras a carvão ou querosene. O ónus que a avicultura está pagando com a crise de eletricidade que a Light impõe, recusando-se a ampliar como se faz necessário suas instalações, é ainda mais grave. A produção de carne e ovos cai em prejuízo do produtor e do consumidor. Isso entre outras causas porque os geradores reparam apenas parte a ausência de energia elétrica, por isso na realidade, os geradores, magníficos de reserva para conservar em funcionamento outras máquinas diferentes, indispensáveis à subsistência do rebanho avícola. Os serviços que prestam os geradores durante cinco ou seis horas,

diariamente, não satisfazem as exigências da avicultura.

PREJUÍZOS

Assim, com o racionamento, a avicultura está sofrendo vultuosos prejuízos com o decréscimo da produção de aves e ovos, que pode ser calculado na base dos seguintes dados:

O nascimento dos pintos decresceu em média de 10% em confronto com as declarações anteriores ao racionamento de energia elétrica.

As perdas até a maturidade das aves aumentaram de 5% a despeito de todo o rigor de que é cercada a criação.

A avicultura está perdendo, pois, mais de 17,5% do seu rebanho, representando um dano à economia nacional, somente relativo ao Estado de São Paulo, em alguns meses redondos, de 3 milhões de dúzias de ovos, mil toneladas de carne e quatro mil e oitocentas toneladas de adubo, avaliados num total de Cr\$ 12.220.000,00, ou ainda em dólares US\$ 3.611.000,00, calculando o dólar no câmbio oficial na base do preço médio anual contido no mercado nacional.

AUMENTO DE PREÇOS

Em consequência disso verifica-se uma acentuada tendência dos preços dos produtos avícolas, aves e ovos, em prejuízo direto do consumidor, atingindo a um tempo as populações de São Paulo e do Distrito Federal. Calcula-se mesmo que com a continuação do racionamento, os preços de aves e ovos atingirão um nível tal que tornará realmente proibitivo o consumo desses produtos para a maioria da população.

Tribuna do Barnabé • Tribuna do Barnabé • Tribuna do Barnabé

Devido ao interesse que despertou, publicamos hoje a tese defendida pela União Nacional dos Servidores Públicos, através de seu delegado Eduardo Gomes, durante uma das sessões do Congresso Nacional dos Servidores Públicos, a encerrar-se amanhã na capital paraense.

A tese, que consta da alínea «A» do teor (Da legislação relativa ao servidor Público e sua unificação) versa sobre a unificação das leis que regem o funcionalismo. Em apó. à tese, disse o delegado Eduardo Gomes da Silva:

«Muito se tem falado da necessidade de normalizar o serviço público.

Nesse sentido têm os técnicos, pretensos competidos de sabedoria, tentado mostrar, ou melhor, não mostrar os erros e defeitos do atual sistema administrativo brasileiro no tocante ao seu pessoal.

Deve-se evitar ao funcionalismo a iniquidade atual, oferecendo-lhe situação justa, consistente em princípios democráticos consignados em nossa Carta Magna. Nada disso temos visto porém, pois a solução procurada tem sido aquela diametralmente oposta aos interesses do Estado e, consequentemente, dos seus servidores.

Tal afirmativa se evidencia nos fatos que por si se denunciam, pois, ali está a propalada reclassificação de cargos e funções, que tentam impingir à classe, trazendo as mesmas incongruências e exclusões de sempre.

UNIFICAR AS LEIS QUE REGEM O FUNCIONALISMO

Tese defendida pela UNSP no Congresso do Paraná e que vem suscitando grande interesse — Não há interesse algum pela moralização do serviço público

dão zero-zero, sempre preterido nas mínimas vantagens?

Em tal situação se encontram servidores, na maioria com mais de dez anos de serviço, que absolutamente não podem nem devem ser colocados à margem de quaisquer direitos e garantias.

Os fatos vêm, desse modo, demonstrar que não há a mínima intenção de corrigir todo o estrago já causado na máquina administrativa, oferecendo-se inclusive a milhares de brasileiros situação condigna, capaz de evitar os desajustamentos observados até então.

Quem se propuser a fazer serviço honesto e consequente deverá proceder ao levantamento de mais de uma centena de leis, Decretos-leis, Decretos, circulares, etc., que estabelecem as relações entre tais categorias de servidores e o Estado, propor o seu arquivamento e substituição por coisa mais consistente com a realidade atual.

Desde a celebração do 284/36, instituído a categoria de extranumerário, passando pelo maisnado Decreto-lei 240/38 e seus modificadores, entre os quais o melancólico 5.175/48, verdadeiro fantasma dos extranumerários, que se iniciou a anarquia no serviço público.

Tais regulamentados, de direito e mesmo de fato, passaram já para o rol das coisas impraticáveis, pois inclusive, na sua maioria, verdadeiros códigos de castigo, foram fran-

talmente a Constituição de 1946. Os artigos 49, 51 e 52 do Decreto-lei 248/38 determinam iniquidades tais, que nos fazem ter pena dos cérebros que os geraram. São eles que vêm determinando a série de mandados de segurança, denominados letra «L», dos funcionários, os quais, com certa justiça, estão exigindo simplesmente o cumprimento da lei, porque o Art. 49 proíbe ao extranumerário ter salário superior aos vencimentos dos funcionários que executarem trabalhos análogos, o que vale dizer — para trabalho igual salário diferente.

CHEFES NAZISTAS no Gabinete de Bonn

As vésperas das eleições na Alemanha Ocidental a União Soviética tornou pública uma advertência de que o continuismo de Adenauer no governo de Bonn traria consigo a ameaça do retorno à dominação nazista desbaratada e poderia fazer da parte americanizada da Alemanha uma praça de armas para a aventura guerrreira.

Os fatos do dia confirmam plenamente essa advertência da URSS. Segundo os últimos telegramas de Bonn, uma quantidade de homens que, durante a segunda guerra mundial, eram membros do governo de Hitler, voltaram não somente a intensificar sua atividade política pública, mas passaram também a participar ostensivamente do governo Adenauer. Outros grandes criminosos de guerra aparecem simultaneamente em postos-chaves do Partido Social Democrata, que finge oposição.

Especificamente um despacho da United Press que os três chefes nazistas membros do governo Adenauer são Waldemar Kraft, Theodor Oberlander e Viktor Preusser. No tempo em que funcionavam as câmaras de gás e os fornos crematórios, Kraft — um dos mais sanguinários elementos dos «Camisas Negras», a guarda pessoal de Hitler, foi destacado e ocupou posição de importância no governo militar alemão da Polónia ocupada. Cartamente os lanques lhes reservam, nos seus planos sucessivos, o mesmo papel,

como se fosse possível desafiá-los impunemente o desejo ardente dos povos de manter a paz.

O governo nazista de Adenauer é uma afronta ao povo alemão, povo que tanto sofreu com a guerra e a catástrofe a que foi arrastado pela alucinada demagogia de Hitler. A simples composição desse gabinete de gauleiters lanques comprova a providência e a sinceridade da política soviética, orientada a favor de uma Alemanha unida, democrática e pacífica.

Participação das Nações Neutras na Conferência Política

PROPOEM TAMBÉM A REPÚBLICA POPULAR DA CHINA E A COREIA DO NORTE QUE A COMPOSIÇÃO DA CONFERÊNCIA SEJA O PRIMEIRO PONTO DA ORDEM DO DIA — «AS NAÇÕES NEUTRAS, EM PARTICULAR AS ASIÁTICAS, ESTÃO INTERESSADAS NUMA SOLUÇÃO PACÍFICA DO PROBLEMA COREANO»

PAN MUN JOM, 26 (AFP) — Após a reunião preliminar dos oficiais de ligação das duas partes, a conferência «pré-política» reuniu-se hoje, às 11 horas como estava previsto:

Os sino-coreanos estavam representados nessa conferência pelos senhores Huang Hua, conselheiro do Ministério do Exterior da China Popular, e Ke Sok Bok, conselheiro do Ministério do Exterior da Coreia do Norte; a ONU estava representada pelo sr. Arthur Dean, enviado especial norte-americano.

No transcurso da reunião preliminar, os oficiais de ligação haviam decidido que as conversações se realizariam em chinês, inglês e coreano. Depois dessa reunião o porta-voz da delegação da ONU declarou que a mesma se realizará em ambiente correto e não impregnado de excessivo formalismo.

Depois de entrar o sr. Arthur Dean no edifício da reunião, chegava o delegado norte-coreano num automóvel «Chrysler Imperial», sujo de lama que fora utilizado pelo general Nam Il no transcurso das negociações de armistício. Os chineses se encontravam em automóveis russos.

As duas delegações chegaram exatamente às 11 horas, os seus membros se dirigiram para o meio da sala e efetuaram a troca de credenciais. Imediatamente depois o representante norte-coreano iniciou a leitura de uma declaração apresentando os pontos de vista norte-coreano e chinês.

Insistiram os sino-coreanos a respeito da composição da conferência política, conferência que, na sua opinião, deve figurar em primeiro lugar na ordem do dia.

Propuseram, então, uma ordem do dia de cinco pontos para as discussões preliminares a começar pela «questão da composição da conferência política», seguindo-se, na ordem: data da conferência, o seu local, questões regimentais e despesas de organização.

Anteriormente o sr. Dean havia declarado que não estava autorizado a modificar a composição da conferência, definida por uma resolução da ONU que afasta os neutros.

Declaram os representantes norte-coreano e chinês: «Julgamos que o objeto destas conversações preliminares é antes de tudo, e principalmente, discutir e solucionar a questão da composição da conferência, em que deverão participar as nações neutras, e em seguida discutir e solucionar a questão do local e da data da conferência. Aconteceu o representante norte-coreano que a China Popular e a Coreia do Norte sempre haviam sustentado que a conferência política não deveria ser limitada à participação das duas partes beligerantes mas deveria abranger a participação das nações neutras interessadas, em particular as nações asiáticas, isto não somente porque uma solução pacífica da questão da Coreia e das outras questões interessa a numerosas nações do mundo, em particular as nações neutras da Ásia que têm profundo interesse no êxito da conferência política, mas igualmente porque somente a participação das nações neutras interessadas pode permitir que a conferência política progreda de maneira satisfatória para uma solução razoável das questões da retirada das forças estrangeiras da Coreia e da solução pacífica do problema coreano».

Concluiu o representante norte-coreano a sua declaração manifestando a esperança de que haveria uma «amizade a respeito do seu projeto de ordem do dia e a conferência poderia ser iniciada em data muito aproximada».

DATA PROPOSTA

O sr. Arthur Dean, depois de propor a data de 23 de novembro, recordou que o presidente Eisenhower havia sugerido três datas como local da conferência: Honolulu, São Francisco ou Genebra. Dean havia começado as suas declarações afirmando: «esperamos ficar de acordo quanto a uma data, um local e um processo de conferência que satisfaga a todos». Dean propôs então uma ordem do dia que não mencionava especificamente a composição da conferência, deixando porém aos sino-coreanos a possibilidade de apresentar novamente a questão. E, a seguir, a ordem do dia do sr. Dean: data da conferência, local, questões administrativas, questões diversas.

O representante chinês apoiou o representante norte-coreano, insistindo para que a questão da composição da conferência política tivesse prioridade com referência a todas as outras questões.

Os jornalistas admitidos a observar as conversações durante os quinze primeiros minutos e depois mandados retirar novamente admitidos em consequência de declaração do sr. Dean, receberam o convite de retirada depois da declaração do representante da China comunista.

Empolgante Demonstração dos Trabalhadores Austriacos

Homenagem ao III Congresso Sindical Mundial — Mais de 200.000 operários e camponeses desfilam em sandaço de amizade aos trabalhadores de todos os países — Unidade em torno da F.S.M.

★ Reportagem de MARIA DA GRACA

VIENA — 17 — (Via aérea — Especial para IMPRENSA POPULAR) — Esta capital foi teatro, na tarde de hoje, da maior manifestação operária já realizada desde o término da guerra. Mais de 200.000 trabalhadores de todos os setores, inclusive aposentados por invalidez e velhos, marcharam em direção ao centro da cidade, onde se realizou uma grande reunião de todos os camadas da população assalariada, desfilaram em homenagem ao III Congresso Sindical Mundial e em empolgante demonstração de amizade aos povos e trabalhadores do mundo inteiro representados no histórico conclave convocado pela F.S.M.

UNIDADE EM TORNO DA F.S.M.

O espetáculo presenciado pelos delegados revestiu-se de beleza, magnificência e expressão sem par. Constituiu também, prova cabal de que o conclave que se realiza nesta capital da Europa, em país ainda sob regime capitalista e invadido sob ocupação militar pelos provocadores da guerra anglo-franco-americana, está garantido pela força da unidade da classe operária austriaca, que anota o programa da F.S.M. por não encontrar o caminho para a solução dos seus anseios de liberdade e independência, e a segurança de um futuro de bem-estar, paz e felicidade.

A manifestação se realizou em frente ao Palácio do Parlamento, em cujas escadarias se concentraram os delegados congressistas. Em tribuna armada ao lado reuniram-se os membros da Comissão Executiva da F.S.M. e convidados especiais.

BANDEIRAS VERMELHAS E AZUIS

As 16 horas teve início a grandiosa parada operária. Desde às 14, porém, antes mesmo da chegada dos delegados ao III Congresso Sindical Mundial, milhares de populares ocupavam as calçadas que bordejam a larga e longa avenida por onde desfilariam os manifestantes.

Sob um céu de primavera, numa tarde excepcional nesta época do ano, de temperatura amena, no cenário imponente desse recinto da velha capital, onde se erguem os palácios do que foi a mais antiga e despotica dinastia imperial da Europa, teve início a parada dos trabalhadores de Viena e outras regiões do país.

As 16 horas em ponto surgiu o primeiro grupo, encabeçado por uma banda de música, abriam o desfile. Jovens e velhos, homens e mulheres carregavam grandes bandeiras, vermelhas unhas, azuis outras, desfiladas bem alto e ondulando sobre a multidão.

OPERÁRIOS E CAMPOSES

Por duas horas consecutivas desfilaram os manifestantes. Inúmeras faixas assinalavam a entrada de cada corporação de trabalhadores. Cartazes traziam inscrições as

reivindicações mais sentidas do povo e dos diversos setores profissionais, consignadas da F.S.M. e frases de saudação aos delegados congressistas. Diante das escadarias do Palácio do Parlamento as bandeiras se agitavam, saudando os irmãos de outras pátrias. Conjuntos musicais intercalados entre as delegações operárias, executavam em todo o percurso marchas e canções dos trabalhadores austriacos. Ferrovieiros e trabalhadores em Caris, g., e número de mulheres entre estes últimos, desfilaram em seus uniformes de trabalho. Foram dos mais ovacionados. Operários e operárias da região alpina passaram vestidos em seus trajes regionais, dando à parada a nota pitoresca e mais colorida.

LÁGRIMAS, CANTOS E CONFRATERNIZAÇÃO

Indescritível a emoção dessas horas. De momento a momento os alto-falantes transmitiam, imediatamente reproduzidos nos seus falantes oficiais do Congresso, as palavras de saudação e de fraternidade das delegações aos trabalhadores austriacos.

Dos agrupamentos de delegados se elevavam cânticos e os hurras e vivas dos manifestantes. Impossível contê-los no largo da avenida por onde desfilavam, como um rio caudaloso. Centenas, especialmente os velhos e os jovens, rompiam as fileiras para se aproximar da pequena grade de gradeira, que cercava a zona anterior ao início das escadarias, e abraçar e beijar os delegados. Assistimos cenas de intensa emoção e vimos em torno de nós dezenas e dezenas de faces atônitas, sobre as quais corriam lágrimas de alegria e orgulho.

Vimos um velho operário, carregando seu filho pequeno nos ombros, para diante de um delegado coreano, fitado por alguns instantes e apertado em seus braços com a ternura de um pai que encontra o filho que julgava morto, e solgar sem pelo. Vimos uma jovem oferecer suas faces molhadas de lágrimas ao beijo fraternal de um delegado chinês. Assistimos velhos trabalhadores abandonarem o desfile para estreitar em seus braços a pequena heroína vietnamita. Vimos mãos caçadas de operários procurarem as mãos daqueles irmãos que lá se libertaram e ajudam agora a libertação dos que sofrem e lutam nas duras batalhas, e estreitam-lhes longamente.

Nessa calorosa e pujante demonstração de fraternidade operária e de unidade, delegados sindicais de trabalhadores dos países de todos os continentes tiveram o seu primeiro encontro festivo com o proletariado austriaco, firmando com ele, conforme assinalaram vários representantes de delegações que usaram o microfone durante a manifestação, um pacto de solidariedade e apoio ativo em sua luta por melhores condições de vida e pela assinatura de um tratado de paz que, dando fim em sua pátria ao regime de ocupação, assegure a independência econômica, social e política de sua pátria.

Prosseguem as Violências Colonialistas na Guiana

Presos vários dirigentes do Partido Popular Progressista

GEORGETOWN, 26 (AFP) — A polícia prendeu sábado à tarde 5 membros do Partido Popular Progressista. Trata-se dos srs. Sydney King, ex-ministro das Comunicações do Gabinete Jagan; Billy Lachmansingh, irmão do antigo ministro da Saúde Pública; Rory Westman, vice-presidente do «PPP»; Martin Carter, secretário-geral adjunto desse partido e S. Kwalli, deputado pelo «PPP».

Estas são as primeiras prisões de dirigentes do «PPP» desde o início dos acontecimentos na Guiana Inglesa. A do sr. King era esperada desde

INUNDAÇÕES NA COLOMBIA

BOGOTÁ, 26 (AFP) — Mais de 500 pessoas tiveram de ser evacuadas dos bairros sul desta capital em consequência das inundações.

Turmas de socorros salvaram mais de 150 crianças que ficaram sem teto, sendo atendidos pela Cruz Vermelha. Vários veículos ficaram bloqueados. As perdas ocasionadas pelas inundações nos bairros do sul da capital, habitados por gente humilde, são consideradas vultosas.

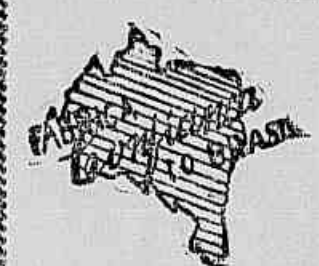
ASSEMBLEIA DOS SECURITÁRIOS

Hoje, para discutir a campanha por aumento de salários

Os securitários vão se reunir hoje, na sede do seu sindicato, para deliberar sobre os rumos que devem tomar a campanha iniciada por aumento de salários. Há dias foi entregue um memorial ao Sindicato patronal em que os securitários pediam um aumento de 35% sobre os salários atuais e 100 cruzetes como salário-família. Os patrões não deram sequer resposta. O último aumento geral concedido à corporação foi no ano passado de 43%, sobre os salários de 1947, e não atendeu às necessidades dos securitários, pois, na maioria dos casos, já recebiam um salário superior ao que ficariam com o aumento dado pelo T.S.T.

Para Aumentar a Produção

VIENA (IP) — O presidente do Conselho Húngaro, sr. Imre Nagy, na Conferência Nacional de Técnicos Agrícolas, segundo a rádio de Budapeste, encarregou uma comissão de especialistas para elaborar até o dia 15 de novembro próximo planos precisos e detalhados, visando a dar cumprimento às determinações do governo no sentido de aumentar consideravelmente a produção agrícola, notadamente a de produtos alimentícios.



ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

★
**FABRICA PRÓPRIA
— VENDAS A VAREJO**

**RUA DA CARIOCA, 87
(Junto à Praça Tiradentes)**

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadas. Pontes móveis americanas (Roche), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focos. Não arranque seus dentes para chapas sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em três dias apenas. Laboratório próprio dotado de magnificação e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consertos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. N. ISIDORO

Rua Eldorado Boa Noite, 235 — 1.º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral do Rio de Janeiro

Assembleia Geral EXTRAORDINÁRIA

Realizar-se no dia 30 do corrente às 18 e às 19 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.ª — Discussão e aprovação da ata anterior;
- 2.ª — Apresentação e autorização de uma tabela para aumento do salário geral da classe;
- 3.ª — Um quadro em cartela para todas as fábricas de bebidas;
- 4.ª — Alimentação, refeitório e curso primário de acordo com a Constituição do país;
- 5.ª — Discussão sobre as reivindicações que não foram atendidas pela Cia. Antártica Paulista (filial);
- 6.ª — Salário-insubstituível de acordo com a lei e jurisprudentia firmada pelo T. S. T.;
- 7.ª — Assuntos de interesses gerais.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1953.

WALDEMAR VIANA CARVALHO — Presidente.

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões
de CRUZEIROS

CONCLUSÕES. CONCLUSÕES. CONCLUSÕES.

Discussão de...

de energia elétrica, incluindo a extinção do racionamento e a encampação da Light; nacionalização de todas as nossas fontes de riqueza e denúncia do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos — feisci o representante fluminense:

— Qualquer estudo e exame da situação de nosso país, sob o prisma da realidade brasileira, merecerá sempre meu aplauso.

Acredito que os verdadeiros patriotas, que se entre-

gam à análise acurada de nossos problemas fundamentais, como os constantes do teor da Convenção marcada para janeiro, devem manter um entendimento em nível de elevação. Sinto as dificuldades que penetram no lar da classe média e do operariado, e para a melhoria desse estado de coisas, acho que precisamos, todos nós, os homens públicos, nos empenhar do corpo e alma.

INICIATIVA...

no Sindicato dos Sapateiros, o Sindicato dos Trabalhadores em Molino só vê um caminho a seguir: apoio ao Comício.

«SLOGAN» ACERTADO

O Sr. Djalma Marques de Oliveira, secretário do Sindicato dos Alfaiates, fez incisivas afirmações à reportagem:

— Os órgãos de controle de preços criados pelo governo faliram completamente uns após outros. Alas invertiram suas finalidades. Em vez de manter os níveis dos preços ou abaixá-los essas autarquias têm feito subidos.

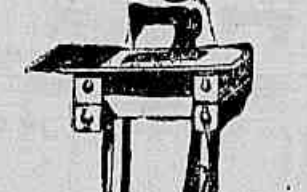
Finalizando o Sr. Djalma Oliveira disse:

Koleno

Para ser forte e ter resistência... KOLENO!
Para engordar e ter apetite... KOLENO!
Para evitar o cansaço dos trabalhos muito e se alimentar pouco... KOLENO!
KOLENO tonifica especialmente os músculos e os nervos.

Maiores esclarecimentos, escrevam para Caixa Postal 3.031 — RIO DE JANEIRO.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA



CONSERVA, COMPRE E VENDE MAQUINAS DE COSTURA USADAS. REFORMA EM GERAL. Tel.: 49-8310

Caixa de Socorros ITA

AVISO

Estão convocados os associados desta Caixa, para uma Assembleia Geral a realizar-se no dia 29 de Outubro de 1953, no Sindicato dos Empregados em Escritórios de Navegação, sendo a 1.ª convocação às 17 horas, e 2.ª última convocação às 17,30 horas, com a seguinte Ordem do Dia:

Leitura da Ata anterior;
Transformação da Caixa em Cooperativa;
Interesses Gerais;

A DIRETORIA

Paralisai a mão...

PROVOCADORES ORIENTADOS PELA POLICIA

Para realizar seu assalto ao Congresso da UME, a polícia fez infiltrar na reunião, com a máscara de estudantes, vários desordeiros por ela estipendados. Entre estes se destacou o indivíduo Sygo Peri Ramos de Sá, que iniciou os tumultos. A Polícia cercou o edifício da ABI e, no momento em que os provocadores tumultuavam os trabalhos, os delegados de Getúlio e Moraes Ancora infiltraram a sala onde se reuniam os estudantes, distribuindo, a torto e a direito, murros e pauladas.

O objetivo dos policiais era se apossar do livro de atas para, à base das declarações dos congressistas nele contidas — declarações de crítica à política de opressão e traição nacional de Vargas

SEQUESTARAM O ESTUDANTE

Depois dessa primeira agressão, quando, encerrados os trabalhos, se retiravam os congressistas, foram eles novamente espalidados ao chegar ao andar térreo da ABI, onde os aguardava uma grande malta de boteleiros. O novo presidente da ABI, eleito no Congresso, João Francisco Guariteri foi, na ocasião, sequestrado pelos policiais, conduzido à sede da UNE e ali ameaçado caso não entregasse as atas do Congresso.

INDIGNAÇÃO

Entre os estudantes secundários e também no meio universitário reina a mais profunda indignação com o banditismo policial de Vargas. A esta indignação se junta a revolta dos estudantes do curso superior com a determinação ilegal e fascista do chefe da polícia de proibir a passeata, marcada para hoje, com a qual os universitários fariam entrega na Câmara de uma petição contra a censura ao rádio.

A propósito, o Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil distribuiu à imprensa um vemente protesto, no qual, no mesmo tempo, convocou os estudantes em comparecimento à passeata a ser realizada no próximo dia 27, (terça-feira) (hoje), às 14 horas, saindo da Escola de Engenharia para a Câmara dos Deputados.

DISPOSTOS A PARALISAR A PASSEATA

Numerosos estudantes e líderes estudantis, falando a mesma reportagem, mostram-se indignados com a violência contra os estudantes secundários, na ABI, e com a proibição fascista do governo à passeata de hoje à tarde. Muitos deles não declaram que a passeata será realizada de qualquer maneira, já que seria pactuar com os atentados cada dia maiores do governo contra as liberdades constitucionais, se os estudantes abrissem mão do direito legal de realizar a manifestação.

Um deles nos declarou: — É necessário que os estudantes, no lado de cada o povo, paralisem com sua ação resoluta, o braço sanguinário de Vargas, que pretende rasgar outra Constituição.

ACUSO VARGAS...

violências praticadas são ilegais. O governo que as praticou é ilegal. Acuso o sr. Vargas e seu Ministro do Trabalho pelos crimes praticados contra os marítimos e a classe operária.

— Por direitos, contra a opressão e a miséria é que os marítimos voltaram à greve. E por isso o governo mandou metralhá-los — prossegue — Os locais de trabalho na Ilha do Moengué, Viana e Concelho estão ocupados por fuzileiros navais e um exército de espartanistas da Gestapo de Vargas. E sob um regime de campo de concentração que os operários trabalham. Foi feita intervenção com todo o aparato policial no Sindicato dos Oficiais de Navegação. Outros Sindicatos também estão ameaçados de intervenção fascista.

— Enquanto estabeleceu um regime de estado de sítio contra os trabalhadores o sr. Vargas realiza, por outro lado, uma política de traição ao nosso país. Sem falar da chamada «regulamentação do direito de greve», com a qual pretende esmagar os direitos e conquistas da classe operária. Getúlio assina um Acordo Militar, transformando o Brasil em Colônia e agora prepara uma Lei de fidelidade aos Estados Unidos. Essa política se traduz dia a dia em mais opressão e miséria.

DERROTAR O GOVERNO

— Esse é o retrato do atual governo — continuou — Os marítimos e todos os trabalhadores viram mais uma vez que esse é um governo assassino. Inimigo, opressor e fascista. Voltamos ao trabalho, apesar do terror, confiantes em nossas forças e em nossa unidade. Não há dúvidas. Se

nossos direitos continuarem sendo desprezados o governo deve acreditar que nos preparamos para lutas mais sérias.

— Para as lutas que virão inevitavelmente, apelo aos marítimos para a unidade. E sendo a nossa, a luta de todos os trabalhadores, apelo para que nos unamos. E necessário ampliarmos nossa união e nossa resistência por nossas reivindicações e direitos e pela derrota do governo de opressão e traição ao nosso país.

O PARTIDO VERDADEIRO

Prosegue o vereador Antonio Costa:

— Em nossa última luta, vimos se repetir esse espetáculo: Todos os Partidos políticos e inclusive os que se dizem de oposição se uniram ao governo, assim como todos os jornais desses partidos. Vimos que toda vez que a classe operária se ergue em luta por seus direitos e contra a miséria eles se unem, como sempre se uniram para aprovar leis de exceção contra os trabalhadores e o povo e para submeter nosso país à dependência da política de guerra do imperialismo.

Que partidos e jornais ficaram ao lado dos marítimos? Apenas o PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL. Apenas a IMPRENSA POPULAR. Como vereador e trabalhador marítimo, conclamo os trabalhadores do mar a fortalecer as fileiras do Partido do grande dirigente do povo brasileiro Luiz Carlos Prestes, para derrotarmos com nossa luta e nossa unidade este governo de opressão e pela conquista de um governo do povo.

Advertência da URSS ao Governo da Grécia

MOSCOU, 26 (AFP) — A nota soviética, encaminhada hoje pelo sr. Gromyko ao Encarregado de Negócios da Grécia, sr. Ipsilapi, declara que o governo soviético não permanecerá indiferente diante da transformação do território grego em bases de forças agressivas do bloco Atlântico, que é um perigo para a paz e para a segurança nos Balcãs. O governo grego, lê-se nessa nota que se refere ao acordo greco-americano assinado em 12 de outubro corrente, arcará com toda a responsabilidade desse fato, que aumenta a tensão internacional.

Pelegos e Ladrões Regressam Pela Mão De Jango ao Sindicato da Construção Civil

Novas denúncias contra a Junta Governativa colocada por Jango Goulart à frente do Sindicato da Construção Civil, foram trazidas à nossa relação pelos operários Rêdlio Ferreira de Paiva, Raimundo de Oliveira Medina e Abner Dias de Azevedo.

— A Junta Governativa — declararam — mandou pagar nada menos de 151 mil cruzeiros a Arnaldo Rodrigues Coelho e Oscar Martins de Castro, correspondentes a entradas. Estes indivíduos foram expulsos do Sindicato como ladrões, e agora regressam pela mão do sr. João Goulart, em desrespeito à decisão de uma assembleia soberana, para assaltar mais ainda os cofres de nosso Sindicato.

Acrescentou ainda Raimundo Medina que as despesas mensais do Sindicato, que eram normalmente de 150 mil

cruzeiros, passaram estranhamente a mais de 300 mil cruzeiros em setembro últimos.

E concluiu:

— Tudo indica que a Junta Governativa, além de premiar regamente os ladrões expulsos de nosso Sindicato, está tirando bastante proveito de sua privilegiada situação.

O DINHEIRO DO HOSPITAL

Não ficam aí os abusos dos pelegos da Junta. Segundo ainda os operários da comissão acima, a Junta quer retirar do Banco do Brasil Cr\$ 11.392,00 correspondentes a contribuições de trabalhadores para a construção de um hospital. Este dinheiro foi arrecadado pelos integrantes de uma comissão eleita em assembleia e também está sendo alvo da ganância dos pelegos.

Erício Ferreira de Paiva, que foi um dos integrantes desta comissão afirmou-nos:

— Tudo isso a Junta está fazendo, com a criminosa conivência do Ministério do Trabalho, que mandou dois funcionários ajudar a Junta a apurar as irregularidades existentes no Sindicato.

EXIGIR ELEIÇÕES

— Diante desta situação — prosseguiram os trabalhadores — temos de exigir a realização imediata de eleições em nosso Sindicato. Não podemos permitir que nosso dinheiro seja esbanjado dessa forma, sem benefício de espécie alguma para a corporação. Precisamos escolher diretores que realmente venham a lutar por nossos direitos, para resolver nossos problemas.

Vida Sindical

MAEIORENTAS

O Sindicato dos Marmoristas tornou público que no dia 6 de novembro virão a fazer eleições para renovação de Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

FEDERAÇÃO DO VESTUÁRIO

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário do Rio de Janeiro convoca o Conselho de Representantes para reunir-se em sessão extraordinária no dia 9 de novembro, às 19 horas para discussão da seguinte Ordem do Dia: a) Aprovar a ata anterior; b) Dar conhecimento assunto de interesse da Federação e dos filiados.

FERROVIÁRIOS

Eleições no Sindicato de Ferroviários no dia 28 de novembro para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas, a 1ª encabeçada por Demétrio Batista e a 2ª por Álvaro David.

SECURITÁRIOS

O Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, convocou seus associados para a assembleia que fará realizar hoje às 18.30 horas. É a seguinte a ordem do dia:

- 1) — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior.
- 2) — Aumento de Salários.
- 3) — Assuntos Gerais.

convocada pelo Sindicato com a seguinte ordem do dia:

- 1º) Discussão e aprovação da ata anterior.
- 2º) Apresentação e autorização de uma tabela para aumento de salários geral para a classe.
- 3º) Um quadro em cartela para todas as fábricas de bebidas.
- 4º) Alimentação, refectório e curso primário de acordo com a Constituição do país.
- 5º) Discussão sobre as reivindicações que não foram atendidas pela Cia. Antártica Paulista (Fila).
- 6º) Salário-insubridibilidade de acordo com a lei jurisprudência firmada pelo TST.
- 7º) Assuntos de interesse geral.

TELEFONICA

O Ministério Interino do Trabalho suspendeu a realização das eleições que estavam marcadas para o próximo dia 26 para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal.

APRESENTADOS DA MARINHA MERCANTE

Reuniram-se, hoje, dia 27, os sócios da Associação dos Apresentados da Marinha Mercante a fim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos e outros assuntos.

TRABALHADORES EM BEBIDAS

Realizar-se-ão no dia 30 às 18 e às 19 horas uma assembleia

Repelirão os Operários Navais A Intervenção Ministerialista

Os operários navais repelem energicamente e denunciam a todos os trabalhadores o banditismo do governo Vargas contra os marítimos e a anunciada intervenção nos Sindicatos, como um atentado fascista à liberdade sindical.

Esse o teor da proposta aprovada entre entusiásticas salvações de palmas na assembleia realizada sábado último pelos operários, que decidiram por unanimidade dar um voto de irrestrita confiança à diretoria de seu Sindicato, considerando que ela não se vendeu por cargos do Ministério e nem está a serviço dos patrões e do governo.

A DEFESA DO SINDICATO

Iniciou a grande assembleia o presidente do Sindicato, sr. Irineu José de Souza, fez um breve discurso dizendo que a defesa dos operários navais na defesa de seu Sindicato.

Após denunciar que é o tubarão Paulo Ferraz, proprietário da Companhia Comércio e Navegação, quem está nomeando uma Junta Governativa e que para compor a mesma foram convidados Virgílio Soares, alcagute do Juvaregre e o pelego Osvaldo de Araújo, concluiu Irineu:

DECISÃO TOMADA POR UNANIMIDADE NA ASSEMBLÉIA DE SÁBADO ÚLTIMO — DESMASCARADO GETÚLIO E SEU MINISTÉRIO DO TRABALHO — A ATUAL DIRETORIA DOS OPERÁRIOS NAVAIS FOI EMPOSSADA POR CEM MIL MARÍTIMOS NA GREVE DE 16 DE JUNHO

— A atual diretoria do nosso Sindicato foi empossada por cem mil marítimos na greve de 16 de junho. A anunciada intervenção ministerialista, que se vê entregar nosso órgão sindical aos patrões, ao Ministério e à polícia.

GRANDES DIAS

O associado José de Souza fez um histórico sobre a vida do Sindicato depois da posse da atual diretoria:

— Nesse Sindicato tornou-se uma poderosa força de luta em defesa de nossos direitos. Temos sido grandes vítimas de lutas e vitórias. De cada luta que damos fomos vencedores e ganhamos grandes experiências. Em cada luta nossos inimigos mais se desmascararam.

FRAQUEZA DO GOVERNO

Da última greve salmos organizados e disse outro associado — e nos preparamos para lutar mais fortes. Nossa principal vitória nessa greve foi a grande experiência que ganhamos com o desmascaramento de nossos inimigos.

Proseguindo, acrescentou: — As violências contra os marítimos — prosseguem — são uma demonstração de fraqueza do governo. Em to-

AGRESSORES DE OPERÁRIOS

O que se passa na Confecções Pinheiro da Rocha — Exploração de menores, — "Os operários tiram o pão da boca dos meus filhos..." — Conivência criminosa do governo (Reportagem do Correspondente)

A "Confecções Pinheiro da Rocha", fica num edifício de quatro andares, situado na Estrada Marechal Rangel, 955, no Largo de Vaz Lobo. Uma pessoa inexpertamente, vindo sair de lá todos os dias às 16 horas, quase somente molinhas, não acha nada de mais. Todavia, é justamente nesse local, isto é, de trabalhar ali quase somente molinhas que está a primeira irregularidade, que esta reportagem denuncia. Trata-se de uma forma usada pelos patrões para melhor explorar a mão-de-obra em sua fábrica. De fato, as molinhas percebem salários miseráveis, e muitas delas, são ainda obrigadas a executar trabalhos de pessoas adultas e especializadas.

estão pagando devidamente o aumento conquistado pelos alfaiates e costureiras há algum tempo.

Como o aumento, também as fêrias são pagas de modo muito irregular. Poderia ainda citar muitas outras formas de exploração a que os operários da Confecção Pinheiro da Rocha estão sujeitos, como, por exemplo, o fato de suas carteiras profissionais serem assinadas com atrasos de muitos meses, em prejuízo de todos eles, pois, o tempo de essa é, em consequência, diminuído.

SEM CONFORTO

O trabalho, por sua vez, é feito em condições as mais difíceis. Não há horário de pagar e largar, praticamente. Não há hora para lanches. Os operários não têm um refeitório sequer, onde possam fazer suas refeições magras e deficientes. E, para completar, também não há bebedouros.

Nestas condições os operários são obrigados a trabalhar, sendo a todo momento fustigados pelos patrões, que lhes exigem "produção cada vez maior".

NÃO PAGA AUMENTO

Os salários que a "Confecções Pinheiro da Rocha" paga aos operários, além de insuficientes, continuam os mesmos de anos atrás. Isto, porque os patrões ainda não

estão pagando devidamente o aumento conquistado pelos alfaiates e costureiras há algum tempo.

Como o aumento, também as fêrias são pagas de modo muito irregular. Poderia ainda citar muitas outras formas de exploração a que os operários da Confecção Pinheiro da Rocha estão sujeitos, como, por exemplo, o fato de suas carteiras profissionais serem assinadas com atrasos de muitos meses, em prejuízo de todos eles, pois, o tempo de essa é, em consequência, diminuído.

DR. A. CAMPOS
(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extração difícil e operatória de boca — BRIGDES FIXOS E MOVÍVEIS (Rocha) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo, 9 — 2º andar — Sala 501. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 34 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 43-1274.

VENDE-SE um bazar, brinquedos, catálogos e minúsculas em geral, com instalação para indústria. Contrato de 5 anos, na Rua Costa Rica, 147. Telefone: 30-3198, Penha.

SEGURO social
Alberto Carmo

A PROTEÇÃO AO TRABALHO NA REPÚBLICA POPULAR DA RUMÂNIA

Antes do ano de 1949 não havia na Rumânia nenhuma lei de proteção ao trabalho. Atualmente é um problema enfrentado e que preocupa constantemente o Estado. Só depois da libertação do povo rumeno pelas gloriosas tropas soviéticas, que esmagaram definitivamente as hordas assassinas de Hitler, foi possível, na Rumânia, já Democracia Popular, tratar-se da proteção ao trabalho com seriedade e eficiência. A nacionalização e a socialização de todos os meios de produção, que passaram, assim, a pertencer ao povo, facilitaram muito a criação do Instituto Rumeno de Proteção ao Trabalho.

A fim de garantir uma perfeita técnica e prática aplicação dos métodos de proteção ao trabalho, foi enviada à União Soviética para estudar, uma grande quantidade de ativistas sindicais e técnicos da Rumânia. A proteção ao trabalho é organizada nos sindicatos sob a direção do Conselho Central de Sindicatos e apoiada pelo Estado. Todos os órgãos administrativos do Estado devem assegurar a realização da proteção ao trabalho legislada, cabendo aos sindicatos a tarefa de fiscalizar sua aplicação.

Desde 1949, a Grande Assembleia Nacional decretou, com medidas minuciosas, a organização e administração do serviço de proteção aos trabalhadores com uma estrutura mais ou menos semelhante à dos sindicatos.

Duzentos inspetores do trabalho possuem, de acordo com uma lei especial, poderes também especiais para tomar as medidas necessárias ao cumprimento das leis de proteção ao trabalho, podendo, inclusive, quando necessário, determinar o fechamento de fábricas, casas comerciais ou qualquer empresa e punir aqueles que desrespeitam o cumprimento das leis ou das medidas exigidas. E enquanto as fábricas ou empresas estiverem fechadas é garantido a todos os trabalhadores o salário integral a que faz jus.

Os duzentos inspetores contam com a ajuda de mais de duzentos e cinquenta mil ativistas sindicais designados pelos trabalhadores para ajudar a fiscalização e o cumprimento das leis de proteção ao trabalho.

Cada Ministério mantém um ministro adjunto que é responsável em seu setor pela aplicação da proteção ao trabalho, e que é ajudado por uma secretaria que conta com a colaboração de técnicos e especialistas no ramo de trabalho. E em cada direção geral há um diretor adjunto que responde, localmente, pela realização da proteção ao trabalho e que possui, também, uma secretaria especializada.

São os seguintes, os objetivos principais do Instituto de Proteção ao Trabalho:

- 1º) Assegurar assistência técnica ao trabalhador, tratando da mecanização e automatização dos serviços considerados perigosos e pesados;
- 2º) Assegurar uma perfeita instalação de técnica sanitária, com banheiros modernos, duchas, ventilação, alimentação, vestuário, descanso etc. e outras;
- 3º) Assegurar uma perfeita legislação de proteção ao trabalho e seu cumprimento, principalmente no que se refere às jornadas de trabalho, férias pagas, descanso em casas de repouso, férias, tanatórios e outros direitos legais conquistados pelos trabalhadores com a instauração do regime de Democracia Popular. Por exemplo: o escalafonista, embora tenha o direito a receber um salário de oito horas de trabalho e uma gratificação por serviços especiais, só pode trabalhar no máximo, duas horas por dia. Os radiotelegrafistas, nos hospitais e clínicas, só podem trabalhar até quatro horas por dia. Os mineiros até 6 horas. Os jovens entre 14 e 18 anos de idade, só podem trabalhar com autorização médica e dos pais, e os menores de 18 anos de idade não podem, de maneira alguma, trabalhar nas minas ou outros trabalhos considerados pesados ou perigosos.

(continua amanhã)

Eleições Dos Marmoristas

Chapa da Unidade para renover a atual diretoria

Os marmoristas realizaram eleições em seu Sindicato, no dia 6 de novembro próximo. Deverá concorrer apenas uma chapa, a Chapa da Unidade, encabeçada pelo atual presidente, sr. Eustáquio da Rocha Lima, e integrada por trabalhadores de todas as correntes de opiniões, que em reuniões e entendimentos sucessivos consideraram ser necessária a união de todos os setores da indústria de mármore para o fortalecimento da corporação.

CAMPANHA POR AUMENTO

Um dos principais pontos do programa da Chapa Unidade é o início de nova campanha por aumento. Os salários, já corroídos, há quase um ano não são aumentados e não podem atualmente fazer frente à carestia do custo de vida. Além do mais, todos os aumentos até hoje obtidos pelos marmoristas foram condicionados à existência da assistência integral, e basta que eles se afastem um pouco na hora de chegada ao trabalho para terem o salário reduzido. A luta pela extinção da cláusula de assistência será assim um dos principais objetivos da futura diretoria do Sindicato dos Marmoristas.

CONVIVÊNCIA DO MINISTÉRIO

Onde os operários poderiam recorrer contra esses abusos e pelo respeito dos seus direitos, deveria ser no Ministério do Trabalho, que, como se sabe, representa o governo trabalhista. Mas, tudo isso é conversa para boi dormir. Na verdade, este governo e seu Ministério são duas pragas a serviço do patronato, pois, nunca defendem os interesses dos trabalhadores. Disse os operários da Confecção Pinheiro da Rocha: bem muito bem. Os fiscais do Ministério, quando aparecem por lá, se limitam a uma visitazinha aos patrões, de onde, como se acredita, saem "satisfeitos". E se acredita com muita razão, pois, já houve quem visse um desses fiscais ganhar dos patrões cinco termos, naturalmente pelos seus bons serviços...

RESOLVE LUTANDO

Como se vê, não adianta os operários esperarem providências desse governo. O que resolve é a luta de todos eles, como um só bloco, em defesa dos seus direitos. Para isso, devem logo ingressar em massa no Sindicato, constituir comissões sindicais de local de trabalho, protestar contra o esbulho patronal e exigir todos os seus direitos respeitados. Al. sim, haverá solução para esses abusos. Quem defende os interesses da classe operária é a própria classe operária.

Exigem a Libertação Dos Marítimos Presos

COIMBIA, 26 (IP) — A propósito das brutalidades policiais praticadas contra os marítimos, por ocasião de sua última greve, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil enviou ao sr. Getúlio Vargas o seguinte telegrama:

«O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Goiânia protesta energicamente contra a invasão da sede do Sindicato dos Marítimos e contra o desrespeito ao direito de greve assegurado pela Constituição. Exigimos a liberdade do líder do movimento, Bonfante Demaria e dos demais marítimos presos arbitrariamente».

Dr. Paulo Cesar Pimentel

Doenças e Operações dos Olhos

CONSULTORIO: Rua 15 de Novembro, 134

Telefone 6937 NITERÓI



Álvaro de Souza

Ouvinda no III Congresso A Voz de 100 Mil Marítimos

ÍTEGRA DO DISCURSO DO DELEGADO DOS MARÍTIMOS BRASILEIROS, ÁLVARO DE SOUZA, AO CONCLAVE MUNDIAL OPERÁRIO — "NÃO BASTAM AS LEIS; É NECESSÁRIA SOBRETUDO A UNIDADE DOS TRABALHADORES PARA CONQUISTAS E FAZER CUMPRILAS — LONGAMENTE OVACIONADO O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS MARINHEIROS

VIENA, outubro (correspondência especial) — Usando da palavra em uma das sessões do III Congresso Sindical Mundial, o presidente do Sindicato Nacional dos Marinheiros, Moisés Contramestre e Rema, o da Marinha Mercante do Brasil, sr. Álvaro de Souza, pronunciou discurso que foi vivamente aplaudido por todo o plenário, em vibrante saudação às lutas de 100 mil marítimos brasileiros.

potentes contra a UNIDADE DOS TRABALHADORES.

Tinhamos uma condição privilegiada de trabalho, a despeito da nossa legislação trabalhista nos assegurar oito horas de trabalho. A nossa condição alimentar era pessima nos navios. Enquanto os navios brasileiros andavam descecaregados e de porcos vazios, nossos companheiros desempregados, as mercadorias nacionais eram transportadas entre os portos do país, por navios de empresas de navegação estrangeiras. Os companheiros operários navais, que em "pocas anteriores já haviam construído navios, estavam navios e os nossos barcos eram construídos e consertados em países estrangeiros. Com os salários baixos decorrentes do nosso crescimento e progressivo aumento do custo de vida, quando nos sindicatos era esboçada a luta pelas reivindicações, tinhamos na nossa Federação — Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais — um presidente a serviço dos patrões e do governo.

O DISCURSO

«Companheiros, os trabalhadores marítimos do Brasil, abrangendo mais de 100.000 entre os que navegam e os que trabalham em construção e reparos de navios unidos e zmanados na luta pela defesa dos seus direitos, deram no presente, uma viva demonstração do que pode fazer a união dos trabalhadores na luta pelas causas justas. E com a nossa experiência, ficou provado que não bastavam as leis que nos protegiam e favoreciam; eram necessários o interesse dos trabalhadores, e sobretudo a nossa unidade para que fizessem cumprir essas leis e conseguissem outras reivindicações para os nossos companheiros. Na nossa experiência ficou provado que quando os patrões capitalistas contrariam e mesmo suam as leis, porém, mais certos ficamos de que são eles im-

potentes contra a UNIDADE DOS TRABALHADORES.

Tinhamos uma condição privilegiada de trabalho, a despeito da nossa legislação trabalhista nos assegurar oito horas de trabalho. A nossa condição alimentar era pessima nos navios. Enquanto os navios brasileiros andavam descecaregados e de porcos vazios, nossos companheiros desempregados, as mercadorias nacionais eram transportadas entre os portos do país, por navios de empresas de navegação estrangeiras. Os companheiros operários navais, que em "pocas anteriores já haviam construído navios, estavam navios e os nossos barcos eram construídos e consertados em países estrangeiros. Com os salários baixos decorrentes do nosso crescimento e progressivo aumento do custo de vida, quando nos sindicatos era esboçada a luta pelas reivindicações, tinhamos na nossa Federação — Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais — um presidente a serviço dos patrões e do governo.

O PACTO DE AÇÃO COMUM

Proseguindo, Álvaro de Souza acentuou a importância fundamental da unidade dos marítimos para a conquista de suas reivindicações:

«Os trabalhadores marítimos, compreendendo a realidade da situação, decidiram-se a reagir, reunindo-se nos seus sindicatos, nas oficinas, nos estaleiros, nos navios e, finalmente, uniram-se num pacto sindical de ação comum, onde tornaram parte 15 sindicatos. Decretamos a greve geral na marinha mercante, e numa grande assembleia realizada a 15 de junho deste ano, deliberamos eger um comando geral de greve e só voltar ao trabalho após satisfetidas todas as reivindicações dos sindicatos singulares do Pacto de Ação Comum, ficando paralisados os trabalhos nos navios, estaleiros, diques e oficinas, num total de mais de cem mil trabalhadores. Mostramos aos companheiros de outros setores que a unidade nos proporcionava o uso do direito de greve e da liberdade sindical, vencer o temor, as ameaças e provocações, subir da condição de pedintes

navios brasileiros, substituindo esse regime pela emancipação do direito e do dever, lutar por maior assistência social e por igualdade na previdência entre os trabalhadores das empresas do governo e das empresas de capital privado. Lutar para que se tenha salário igual ao efetivo quando vitimados por acidentes do trabalho. E confessamos que, apesar da nossa luta e dos nossos esforços, as conquistas dos marítimos brasileiros ainda não atingiram aos companheiros dos Estados detantes, dos companheiros trabalhadores em transportes fluviais e lacustres do interior do país, que em sua grande maioria continuam numa condição de trabalho primitivo e mal-salariado, e aos quais nos cumpre o dever de ajudar. A nossa greve foi para nós um marco de lutas e de glórias, nesta oportunidade queremos da tribuna do magnífico III Congresso Sindical Mundial, agradecer a todos os que nos deram o seu apoio e sua solidariedade, ermoando uma viva ao III Congresso Sindical Mundial!

UM MARCO NAS LUTAS

Após dez dias de pujante luta, voltamos ao trabalho vitoriosos em quase todos os pontos de nossas reivindicações, com acordos assinados assegurando os nossos direitos, mas voltamos unidos, prontos a nova paralisação se não fossem cumpridos os pontos do acordo firmado unidos sempre, exigindo a efetivação da nossa vitória, e os companheiros agora mais experimentados, mantinhamos firmes em constantes reuniões nos navios, nos conselhos de oficinas e estaleiros.

Viva a Federação Sindical Mundial!

Viva a Paz entre os Povos!

LAVAGEM a seco, especialidade em lavagem de vestidos finos, capas etc.

TINTURARIA OLINDA

Conserto de roupas. Corridos invisíveis. Plissés. Alendese a domicílio. Entrega rápida.

TINTURARIA OLINDA
Rua Sapopemba, 787 — Bento Ribeiro.

CLASSE DE ADVOGADOS

DR. LUIZ ALVES RODRIGUES
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição N.º 733 — Trav. do Odeirar, 42 — 4.º andar — Fone: 42-4285

DR. RIVALDO PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 — 12.º andar — Fone: 12-1100

DR. LUIZ WERNER DE CARVALHO
Av. Rio Branco, 277 — 8.º andar — Grupo 112 — Fone: 42-5024 e 42-5054

DR. E. CALHEIROS RIBEIRO
CAUSAS TRABALHISTAS
Rua São José, 50 — Grupo 1.108 — Fone: 42-2667

DR. COSTA JUNIOR
Av. Rio Branco, 106 — Sala 1.101 — TELEFONE: 42-9101

DR. PEDRO MAIA FILHO
Av. Rio Branco, 106 — Sala 1.101 — TELEFONE: 42-9101

MÉDICOS

DR. ALCEIO COUTINHO
Terças, quintas e sábados das 14.30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 81 — Sala 302 — Fone: 55-3816

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 76 — 1.º andar — Fone: 55-3805 — Espinheiro do Castelo

DR. ANTONIO JUSTINO
PRÉSTES DE MENDES
CLÍNICA GERAL
Av. Nilo Peçanha, 106 — 8.º andar — Sala 502 — 4.º andar, Quintas e Sábados, das 12 às 16 horas.

LEIÃO EULÍDIO
Zelador Público — Prédios, Mérida, Terceira, etc. — Rua Lúcia e Salão de Vendas na Rua da Quitanda, 18 — Fone: 22-1192

RECUSE IMITAÇÕES

O Meu, o Seu, o Nosso Café

Peca Café Paulicéa

O Café 100%. Gostoso

RECUSE IMITAÇÕES

O Meu, o Seu, o Nosso Café

São Cristóvão x Olaria o Jôgo de Sexta-Feira à Tarde

VITOR CONTUNDIDO NO JOELHO

O JOGADOR VITOR NÃO INTEGROU DOMINGO A EQUIPE DO FLUMINENSE PORQUE SENTIU UMA AN-TIGA CONTUSÃO NO JOELHO POR OCASIÃO DO ÚLTIMO TREINO EM ALVARO CRAVES DEVENDO DI-ANTE DISSO FICAR AUSENTE DO QUADRO TRICOLOR POR ALGUNS DIAS.

EM ESTUDOS A VOLTA DE ZEZINHO

O ATACANTE CAPIXABA TREINARA CONJUNTO ESTA SEMANA — CARLYLE CONTUNDIDO NO JOELHO

O Botafogo não pode dormir sobre os louros conquistados. Já no próximo domingo, no Maracanã, medirá forças com o «onze» do Flamengo, num «match» que promete corresponder inteiramente à denominação de «clássico».

Gentil Cardoso, com a espetacular vitória sobre o Bangu, viu crescer astronomicamente o seu cartaz frente aos botafoguenses e a todo o público esportivo

carroca. Um triunfo sobre o Flamengo, a esta altura do campeonato, fará do competente técnico o mais sério candidato dos torcedores ao cobrado e espinhoso posto de preparador da «selecção» nacional, que disputará a Copa do Mundo. Acontece

que, no jogo em que o clube de Zezinho sofreu a espetacular goleada de seis a zero, Carlyle, o valente dianteiro alvinegro, deixou o gramado contundido, não mais regressando. E verdade que a contusão de que foi vítima não é grave, mas ainda assim o atacante mineiro constitui um problema, pois o seu estado não está livre de um agravamento inesperado.

Prevenindo-se contra um possível afastamento de Carlyle, Gentil Cardoso deverá promover a volta de Zezinho aos ensaios de conjunto. O dinâmico atacante capixaba, já restabelecido da contusão que o vem mantendo ausente dos gramados, tem participado de individualidades e batutas, nada sentindo de anormal. Gentil vai prepará-lo para qualquer emergência, certo de que, em boa forma física e técnica, será um substituto à altura do ex-querido tricolor e, mesmo com a presença deste, o senhor absoluto do centro do ataque, onde Dino não tem tirado com a eficiência necessária.



O Herói da Rodada

Foi uma rodada de grandes nomes, como os de Garincha, no Botafogo, Didi, no Fluminense, Índio, no Flamengo, Alvinho, no Vasco. Entre todos esses, porém, destacou-se o zagueiro Santos, do Botafogo,

que, cumprindo espetacular exibição na peleja de sábado contra o Bangu, tendo ainda feito um gol sensacional. Santos, sendo a grande figura da décima sexta rodada, é hoje o laureado desta seção.

RECORDAÇÕES DA RODADA

Aquilo gol sensacional de Santos no jogo de sábado entre o Botafogo e o Bangu foi a abertura de uma rodada farta de emoções e de lances espetaculares.

No domingo pela manhã, o Vasco voltou a sentir saudades dos empates. Resultado: um prólito que em outras ocasiões o Vasco venceria sem maiores dificuldades, transformando-se num empate, que no final das contas contentou menos o Flamengo, já que o rubro-negro portou-se melhor na cancha, tecnicamente.

Uma grata notícia para o futebol brasileiro, contudo, foi a atuação de Ademir.

O gol espetacular que marcou, sua precisão nos passes, a intuição que sempre revelou em todas as jogadas, tudo isso é sinal de que o grande artilheiro ainda nos poderá ser muito útil na Copa do Mundo. Ainda bem.

No mesmo Maracanã, à tarde, o Fluminense impunha ao América, como já fizera o Botafogo com o Bangu, uma goleada.

Acertou-se uma coisa: se o Bangu mereceu a «surra» que levou, com o América a história correu diferente. Tecnicamente os rubros não poderiam ter vencido o Fluminense, já que este sempre foi mais quadro dentro da cancha. Não era, porém, para perder de seis.

Correu muito o América o lutou sem embargo do princípio ao fim. Em consideração a esses fatores consideramos que o placard da peleja entre tricolores e americanos foi algo contundente para a equipe de Campos Sales.

Didi mais uma vez empolgou o Maracanã, fazendo uma exibição espetacular.

E andou às turras com Agnelo, terminando por gozárlo sarcásticamente quando deu o passe para Marinho fazer o quinto gol dos tricolores.

Ontem pelos jornais os dois jogadores choraram as suas mágoas.

Disse Agnelo que Didi no Madureira era um rapaz modesto e que agora está importante porque joga no Fluminense.

Por sua vez, o meia tricolor queixou-se do seu antigo companheiro do clube, declarando que ele o ofendera durante todo o jogo e que por isso se vingara, gozando-o no passe do quinto gol.

Nós que estávamos colocados muito longe do tapete verde não podemos saber com quem está a razão. Esqueçamos, todavia, que Didi e Agnelo esqueceram o ocorrido e voltaram a ser bons amigos, pois o que aconteceu foi o fruto naturalmente do forte calor que reinou durante todo o domingo.

Várias Alterações no Quadro do Vasco

Sairá Belini, estando Augusto e Mirim cotados para a zaga direita — A volta de Danilo — Vavá novamente no comando do ataque

Não satisfeitos com a responsabilidade pela equipe vascaína o resultado colhido no «match» com o Flamengo, na ensolarada manhã de domingo no majestoso estádio do Derby. O inesperado empate conseguido pelos rubro-negros, quando faltavam menos de dez minutos para o encerramento da pugna, e o escore de 3 x 1 assinalava um deficit de dois pontos, mostrou que as coisas não podem ser man-

tidas no pé em que estão, com relação à zaga. EXPERIÊNCIAS EM PERSPECTIVA Belini e Haroldo, os dois jovens «players», atuais detentores dos postos no importante setor da defesa vascaína, confirmaram mais uma vez que atravessam um dos momentos mais difíceis de suas carreiras, aliás tão recentemente iniciadas. Flavio Costa, justiça seja feita,

tudo fez no sentido de mantê-los como titulares na equipe, dando-lhes também sucessivas oportunidades para se reabilitarem plenamente das fracs situações anteriores. Hoje, parece definitivamente desiludido e, no que se diz, está mesmo disposto a promover a volta de Augusto, com a saída de Belini, conservando Haroldo, ou o recuo de Mirim para a zaga direita, onde aliás teve ocasião de fazer algumas boas partidas, no início do certame.

A promoção de Elias, apresentada como outra providência a ser tomada por Flavio. Há, ainda, a possibilidade de ser tentada a formação de uma nova zaga, com Augusto, e Mirim, de zagueiro central.

Aguardemos o coletivo de quarta-feira, para maiores esclarecimentos.

VAVÁ VOLTARÁ AO COMANDO

Caso Mirim volte à zaga, Danilo recuperará o centro da linha média. Na ofensiva apenas Ipojuca deverá sobrar, cedendo o lugar a Alvinho, que por sua vez deixará a vaga, no comando do ataque, para o jovem Vavá, que estávamos unicamente por haver enfermado na véspera do sensacional embate com o Flamengo.

4. I.F.M.A. "Problemas" revista de cultura política

A rodada «monstro» do campeonato metropolitano de futebol, completada domingo, não trouxe nenhuma transformação substancial ao panorama geral. Apenas a Olaria firmou-se em 6.º lugar, enquanto o Bangu saiu do pelo-

ção dos seis, tornando cada vez mais improvável vir a disputar o turno decisivo do campeonato.

UM JUSTO EMPATE

O jogo Flamengo x Vasco, o «clássico» das clássicas, teve a assistência, como sempre, um público avultado e entusiasta. Correspondeu plenamente à expectativa dos torcedores. É verdade que do ponto-de-vista técnico deixou algo a desejar. Os vinte e dois jogadores pareciam presos do nervosismo causados sempre que se participa de atos de responsabilidade acima do comum. O virtuosismo de um Rubens, Joel, Ipojuca, ou Ademir não pôde ser presente como de outras fei-

tas.

O Vasco da Gama até os nove minutos que precederam a sensacional reação rubro-negra foi sempre mais objetivo, especialmente o ataque, cuja maior visão de gol permitiu-lhe a conquista de três gols de bela feitura. Não souberam, porém, aguentar o leme, e os pupillos de Fleitas Solich, quando tudo já parecia irremediavelmente perdi-

do, lançaram-se com alma ao ataque e consignaram os dois tentos que transformaram em 3x3 a contagem de 3x1, julgada por muitos já definitivamente assegurada.

O Flamengo fez o que pôde. Não teve capacidade para evitar os tentos dos avanços cruzmaltinos nem meios de romper-lhes a defesa até o minuto que precedeu o gol

de Benitez, o segundo para os da Gávea. Mas, o feito do avanço garantiu retemperon-lhes as energias, deu-lhes um novo alento. E, bem apoiados pela sua imensa e (usiástica) torcida, não tiveram grandes dificuldades em, aproveitando-se de mais uma falha da zaga do campeão, marcar por intermédio de Índio, o gol do empate.

E com os rubro-negros assediando fortemente a cidade guarneecida pelo goleiro Osvaldo, trilou o apito do juiz dando por encerrado o grande «match» matinal da rodada.

O Flamengo, com o espetacular empate de domingo, devolveu ao Vasco, em condições quase idênticas, a peça que lhes programam os cruzmaltinos, no primeiro turno. Estão, quites, rubro-negros e vasconos. Agora, no terceiro turno, haverá a negra Vavá ver quem levará a melhor.

O FLUMINENSE DEU UM «SHOW»

O Fluminense, fazendo com o América o «clássico» da tarde de domingo, no Maracanã, não quis ficar para trás frente ao Botafogo, seu companheiro na «cobradinha» que encabeça a liderança do certame. Os tricolores não tiveram incômodo a sua cidade, mas consignaram também seis tentos e apenas uma única vez o arquirrivo Veludo

ta sequer do gol de honra.

Os cantonários jamais se entregaram, covaram, suaram a camisa, mas não puderam fugir ao destino cruel, adverso, que lhes está reservado: o colecionamento de derrotas e de tentos contra.

Com esse resultado, o Madureira firmou-se nitidamente entre os seis que disputarão o turno final do campeonato.

A Light Contra o Futebol

Por imposição do raciocínio de energia elétrica, Vasco e Flamengo foram obrigados a jogar domingo pela manhã debaixo de um calor causticante, ficando os jogadores vasconos e rubro-negros ameaçados de grave insolação.

Se tudo isso aconteceu, a grande culpada é a Light, que continua proibindo os espetáculos esportivos à noite, obrigando os clubes a procurar horários incômodos para os jogos que têm de realizar pelo campeonato da cidade.

Era evidente que um jogo das proporções de Flamengo x Vasco poderia ser disputado sábado ou domingo à noite com uma arrecadação maior talvez do que a registrada domingo pela manhã.

A Light, porém, colocando-se também contra o futebol, mais uma vez impede que os craques atuassem num horário adequado, compelindo os torcedores a amaldiçoarem no Maracanã para a escolha dos melhores lugares.

Como sempre, o Polvo imperialista contou com a conivência do Governo na época que instituiu o raciocínio para os espetáculos esportivos.

E quem paga com isso são os jogadores e os que gostam de assistir a um bom jogo.

Detalhes Técnicos da 16.ª Etapa

LOCAL — ESTÁDIO DO MARACANÃ, ÀS 9 HORAS. JGO — VASCO DA GAMA X FLAMENGO.

Preliminar — Não houve. Os aspirantes e juvenis jogaram hoje.

Juiz — Mario Viana — bom. Renda — 1.327.989,90.

1.º tempo — Vasco 1x0, Pinga aos 44'.

Final — 3x3, Índio aos 20', Ademir aos 29', Sabará aos 34', Benitez aos 39', e Índio aos 39'.

QUADROS — Flamengo — Charnorro — Marinho — Pavão — Servílio — Dequilha — Jordan — Joel — Rubens — Índio — Benitez — Esquerdida.

Vasco — Osvaldo — Belini — Haroldo — Jorge — Eli — Mirim — Sabará — Ademir — (Pinga) — Ipojuca — Pinga — (Alvinho) — Alvinho — (Ademir).

JGO — FLUMINENSE X AMÉRICA. LOCAL — MARACANÃ. Renda — CR\$ 375.752,00.

Arbitro — Franz Grill, fraco.

Juvenis — Fluminense — 3x2.

Aspirantes — Fluminense — 2x0.

Divisão principal — 1.º tempo — Fluminense 2x0 — Didi aos 13' de penalalti e ainda Didi aos 45 minutos.

Final — Fluminense 6 a 1. Robson 5', Marinho 12', Pereira 25' de penalalti, e Marinho 41'.

Fluminense — Veludo — Pindaro — Pinheiro — Jair — Edson — Bigote — Telé — Didi — Marinho — Robson — Quincas.

América — Julião — Cacá — Osmar — Ivan — Osvaldinho — Agnelo — João Carlos — Wassil — Leônidas — Rubens e Ferreira.

Anormalidades — Não houve.

JGO — CANTO DO RIO X MADUREIRA.

LOCAL — ESTÁDIO CAIO MARTINS.

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro — atuação segura e tranquila.

Renda — CR\$ 11.990,00.

1.º tempo — Madureira 1x0 — gol de Josias aos 2 minutos.

Final — Madureira 2x0, — gol de Rodolfo aos 38 minutos.

QUADROS: Madureira — Irezé — Deuslene — Darel — Apeli — Weber — Bitum — Josias — Calixto — Rodolfo — Dodoca — Jairo.

Canto do Rio — Celso Paulo — Carlos — Edilson — Rubinho — Zé de Sousa — Lupércio — Roberto — Mitinho — Dodoca — Jairo.

Aspirantes — empate — 2x2.

Anormalidades — Não houve.

JGO — PORTUGUESA X OLARIA.

Local — Campos Sales.

Juiz — José Gomes Sobrinho (regular).

Renda — CR\$ 15.029,40.

Primeiro tempo — empate de 1 x 1 — Neca para a Portuguesa e Maxwell para o Olaria.

Final — Olaria 2 x 1 — gol de Washington.

QUADROS: PORTUGUESA — Antoninho; Miguel Cicurino e Miguel Pimenta; Aristóbulo, José e Luiziano; Acenão, Colange-lo, Otávio, Neca e Baduca.

OLARIA — Anibal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; J. Alves, Washington, Cláudio, Maxwell e Esquerdinha.

Aspirantes — Olaria 2 x 0. Juvenis — Portuguesa 2 x 1.

JGO — BONSUCESSO X SÃO CRISTÓVÃO.

Local — Teixeira de Castro.

Juiz — Eunápio Queiroz (regular).

Renda — CR\$ 14.030,40.

Primeiro tempo — São Cristóvão 2 x 1 — Tontos de Sarcinelli (3'), Bené (7') e Carlinhos, aos 33'.

Final — Empate de 3 x 3 — Gols de Sarcinelli (7'), Bené (30') e Lino (33').

QUADROS: BONSUCESSO — Liceto; Jofre e Mauro; Urubetão, Décio e Serafim; Lino, Moreira, Jorginho, Soti e Benedito.

SÃO CRISTÓVÃO — Hélio; Manfredo e Pádua; Zé Alves, Severino e Décio; Júlio, Sarcinelli, Cabo Rio, Ivan e Carlinhos.

Juvenis — São Cristóvão 2 x 0.

Aspirantes — Bonsucesso 2 x 0.

A penalidade batida por Rubens no Flamengo x Vasco de domingo último

de Benitez, o segundo para os da Gávea. Mas, o feito do avanço garantiu retemperon-lhes as energias, deu-lhes um novo alento. E, bem apoiados pela sua imensa e (usiástica) torcida, não tiveram grandes dificuldades em, aproveitando-se de mais uma falha da zaga do campeão, marcar por intermédio de Índio, o gol do empate.

E com os rubro-negros assediando fortemente a cidade guarneecida pelo goleiro Osvaldo, trilou o apito do juiz dando por encerrado o grande «match» matinal da rodada.

O Flamengo, com o espetacular empate de domingo, devolveu ao Vasco, em condições quase idênticas, a peça que lhes programam os cruzmaltinos, no primeiro turno. Estão, quites, rubro-negros e vasconos. Agora, no terceiro turno, haverá a negra Vavá ver quem levará a melhor.

SEXTA-FEIRA SÃO CRISTÓVÃO X OLARIA

Os jogos da próxima rodada do campeonato carioca são os seguintes: Flamengo x Botafogo (Maracanã), Fluminense x Madureira (Laranjeiras), Bonsucesso x Vasco (Bonsucesso), América x Canto do Rio (Campos Sales), Bangu x Portuguesa (Bangu) e São Cristóvão x Olaria (Figueira de Melo).

Este último jogo será antecipado para sexta-feira à tarde, já que neste dia não funcionará o comércio.

Aspirantes — Bonsucesso 2 x 0.

OS DESPORTISTAS SO USAM

PETROLIO DO QUINA-PETROLIO

SOBERANA

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL

CLASSIFICADA A TCHECOSLOVAQUIA

Derrotando a Romênia por 1 x 0, os tchecos disputarão as finais — Vitória da Holanda sobre a Bélgica

PRAGA, 26 (AFP) — No quadro dos encontros preliminares do Campeonato Mundial de Futebol a Tchecoslováquia derrotou a Romênia pela contagem de 1x0.

Com essa vitória a Tchecoslováquia já está qualificada para a fase final porque o «match» que tem de disputar com a Bulgária de maneira alguma pode influir na sua qualificação.

VENCEU A HOLANDA

ROTTERDAM, 26 (AFP) — A Holanda derrotou a Bélgica pela contagem de 1x0 em partida eliminatória do Campeonato Mundial de Futebol.

Sempre embalsados quando jogam em seus domínios, os holandeses empregaram uma técnica que superou a dos visitantes e que se refletiu no placard favorável aos locais.

CITADOS DÉCIO E KAMIRO

Estão citados nas sumárias dos jogos da última rodada pelo campeonato carioca apenas os jogadores Décio, do Bangu, que foi expulso sábado último, e o aspirante Kamiro, do Fluminense.

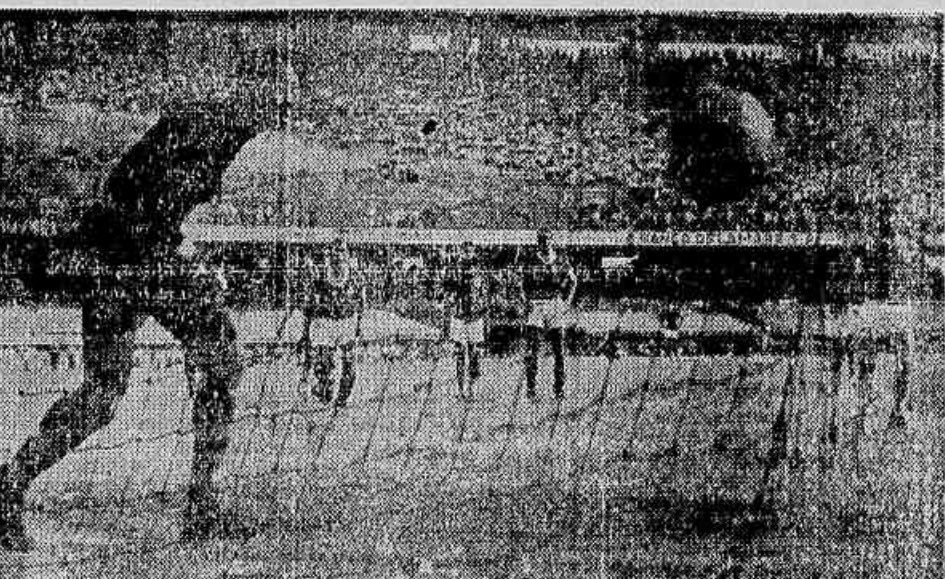
Estes jogadores serão julgados sexta-feira pelo T.J.D.

Vasco x Flamengo novamente hoje

Vasco e Flamengo voltarão a jogar novamente, hoje, porém em outras categorias que não a de profissionais.

Assim, à tarde, em São Januário, os dois grandes grêmios tornarão a prelar, mas entre os aspirantes e juvenis.

Nessas categorias os líderes são respectivamente o Fluminense e o Bangu.



O gol de América, feito por Ferreira, de penalty. Foi esta a única vez em que foi vasada a meta de Veludo

Subirão Todos os Preços Com o Aumento das Tarifas de Transporte

SERÁ UMA CONSEQUÊNCIA DA MAJORAÇÃO DE PREÇOS DA GASOLINA, DOS COMBUSTÍVEIS DOS ÓLEOS E PEÇAS ACESSÓRIAS DETERMINADO PELA NOVA POLÍTICA CAMBIAL DO GOVERNO VARGAS

Pesa sobre o povo a ameaça de uma nova onda de aumentos que atingirá a todos os gêneros alimentícios, refletindo-se não somente no mercado do Rio mas em todos os que se abastecem de mercadorias transportadas da fonte de produção por via rodoviária. Isso porque as tarifas de transporte serão aumentadas consideravelmente em consequência do aumento de preço da gasolina, dos óleos e das peças acessórias de veículos. O encarecimento destes produtos será uma decorrência do "Esquema Aranha", a nova política cambial seguida pelo governo Vargas.

AUMENTO DE 100%

Ovindo por nossa reportagem, o sr. Patrick Ganley, presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Interestadual, declarou a propósito:

— «Nossa esperança é que a cotação do dólar seja menor nos próximos meses. Esperamos por isso com ansiedade pelo terceiro mês para que possamos tirar uma média. Em seguida os cinco sindicatos do transporte estudarão a questão em reunião conjunta.

2. prosseguindo: Caso o dólar continue com a mesma cotação, sem nenhuma dúvida aumentará o preço da gasolina importada e das peças e acessórios

ULTIMAS ESPORTIVAS

Jogará em Moscou o Arsenal

LONDRES, 26 (IP) — O Arsenal de Londres acaba de aceitar o convite recebido para disputar um "match" amistoso em Moscou, com a equipe do Dinamo, ex-campeão soviético.

VITÓRIA DO SELECIONADO DE LENINGRADO

HELSINKI, 26 (IP) — Em jogo amistoso, o selecionado de Leningrado derrotou o da Finlândia pelo expressivo escore de 3 x 1.

Marcha na COFAP Novo Golpe Contra o Povo: Aumento do Leite

Informações ontem colhidas na COFAP asseguram que o Setor Ferroviário daquele organismo já encaminhou ao Coronel Heio Braga e passou sobre o pedido de aumento de preço do leite. Embora as condições não fossem divulgadas, sabe-se, contudo, que este aumento de preço, que atinge inteiramente os produtores de leite.

Baseado no Setor Ferroviário, um cálculo formulado pelo inquérito agropecuário instaurado no Mi-



A pretensão de continuar baixando a viação do Rio Paraíba e Light e a Comissão de Racionamento anunciam a continuação dos cortes de circuitos

RACIONAMENTO DE ENERGIA POR PRAZO INDETERMINADO

Anuncia o sr. Miguel Magaldi, presidente da Comissão de Racionamento, o desejo do Governo de atender a qualquer pedido da Light

Os cortes de circuitos, provisoriamente suspensos desde a semana passada, não voltaram a ser efetuados ontem ao contrário do que afirmava sábado último a imprensa o sr. Miguel Magaldi, presidente da Comissão de Racionamento. Explicando posteriormente as razões do não cumprimento da medida determinada pela comissão que preside, informou o sr. Miguel Magaldi que a mesma se fi-

zera desnecessária em vista de ter a viação do Rio Paraíba assegurado um certo desafio.

CORTES DE NOVO

No decorrer da semana, porém, é quase certo que os desligamentos voltarão a ser feitos, pois o sr. Miguel Magaldi assegurou que isto acontecerá se as condições se modificarem e a viação do Paraíba voltasse a baixar, coisa já agora anunciada pela

Light e pela própria Comissão de Racionamento, segundo as quais o nível da represa de Ribeirão das Lages, que estava em constante ascensão, começou a declinar de sábado para domingo, dia em que estava a 396,21, havendo descido um centímetro.

RACIONAMENTO POR PRAZO INDETERMINADO

Por outro lado o sr. Miguel Magaldi, referindo-se ao período de vigência do racionamento, disse que este, nos termos da resolução do Conselho de Energia e Elétrica, deverá vigorar até 31 de dezembro. Mas assegurou o presidente da Comissão de Racionamento que se a Light solicitar prorrogação da vigência o Conselho de Energia e Elétrica levará em conta o pedido e se reunirá para apreciá-lo. Adiantou que ele é, pessoalmente favorável à prorrogação do racionamento até 1954, o que equivaleria a uma vigência das restrições impostas pela Light ao consumo de eletricidade por prazo indeterminado e por consequência, evidentemente, num aumento ainda maior seria o colapso das atividades industriais do país.

demissão da COFAP, no cargo de conselheiro. O coronel Idnyo, que já de uma feita ocupou a presidência da CCP e da própria COFAP, alegou a impossibilidade de continuar numa comissão de caráter burocrático para apresentar seu pedido de demissão. Contudo se comentava ontem na COFAP uma divergência entre os srs. Heio Braga e Idnyo Sardemberg como causa verdadeira da repentina demissão.

nistério da Agricultura para opinar sobre o aumento do leite. De igual modo o Setor de Laticínios, ao qual caberá dar parecer sobre o assunto, fará uso do inquérito do ministro-usineiro, João Cleofas. Como divulgassem anteriormente, o inquérito do Ministério da Agricultura serviu, apenas, para justificar o aumento à economia popular.

A SAÍDA DO CORONEL Repentinamente o coronel Idnyo Sardemberg decidiu apresentar seu pedido de

15 milhões para a IMPRENSA da Verdade e da Paz

O "Castro Alves" Pretende Receber o Prêmio Surpresa

CONVERSANDO COM OS CLUBES

Está de parabéns o Clube Castro Alves, por ter escolhido um nome tão digno para ser o seu patrono. A propósito, chamamos a atenção dos clubes, para a necessidade de explicarem os seus nomes e no caso destes não significarem um estímulo, trocá-los imediatamente por outro.

Mas, voltando ao Castro Alves, tivemos a oportunidade

de conversar com dois dos seus ativistas que nos contaram que o clube está entusiasmadíssimo para receber o famoso «PRÊMIO SURPRESA» — que um animador in-

A CAMPANHA NO ESTADO DO RIO

Esta seção programou publicar todas as sextas-feiras o noticiário do Estado do Rio. Precisamos portanto das informações e materiais até a quarta-feira.

Prêmios Que Você Pode Ganhar

UM TERRENO VENDENDO BOM — Para cada 100 cruzeiros de bonificação que você vender, terá direito a receber um cartão numerado que lhe dará a oportunidade de se tornar proprietário de um terreno em Olinda, Estado do Rio, a ser sorteado em dia que oportunamente divulgaremos. Este cartão contém ainda outro lote de prêmios e mais um aparelho de rádio, outro de televisão e uma máquina de costura.

PREMIO IMPRENSA POPULAR — Para os ativistas que cobrirem a quantidade de Cr\$ 100.000,00 — medalha de ouro; Cr\$ 20.000,00 — medalha de prata; Cr\$ 50.000,00 — medalha de bronze.

UM AUTOMÓVEL — Ganhará o Distrito Federal se cobrir sua cota de subida na frente de São Paulo.

PREMIOS QUINZENAIS — Para o clube que fizer o melhor comando durante a quinzena: O livro «Obras de Stalin».

Para o ajudante que vender maior número de exemplares durante a quinzena: Uma gravata.

PREMIOS MENSUAIS — Para o ajudante que maior número de exemplares vender durante o mês: Uma camisa.

VENDEDORES ESPECIAIS — Prêmio para o clube que conseguir o maior número de vendedores especiais durante o mês: Uma coleção de «Obras de Stalin».

CORRESPONDENTES — PRÊMIO MENSAL — Para o maior número de correspondentes por comissão: Três livros de Jaco Amado.

CORRESPONDÊNCIA — Prêmio para o maior número de

visível da Campanha, prometeu para o clube que em primeiro lugar, atingir a sua cota.

— Quanto vocês já fizeram? — perguntamos.

— Apenas 50%, mas pretendemos ir bem mais longe.

— E os ativistas, como estão?

— Três deles já cobriram a cota.

Porque é que o clube e estes três ativistas não se inscrevem na Ala dos Recordistas?

— É uma boa sugestão, responderam os nossos entrevistados. Vamos seguir isto na próxima reunião.

LAE realizadas durante o mês: Uma flâmula IMPRENSA POPULAR.

ESPECIAL — Prêmio especial para a propaganda mais original realizada durante o mês: Uma flâmula IMPRENSA POPULAR.

DANÇAS — PRÊMIO ESPECIAL — «VOZ OPERÁRIA».

Prêmio para os jornalistas que aumentarem em 100 por cento a venda de IMPRENSA POPULAR e «Voz Operária» em 5 bancas: Um par de sapatos.

PREMIOS — PROPAGANDA MENSAL — Prêmio mensal para o clube que maior número de cartazes colar: Uma flâmula IMPRENSA POPULAR.

SEMANAL — Prêmio semanal para o clube que maior número de palestras sobre a IMPRENSA POPULAR.

CONVITE A CONSTRUÇÃO CIVIL

Convidamos o Clube Pedro Ivo, para comparecer quarta-feira, às 18 horas, na nossa redação, a fim de dar um balanço nas suas atividades e estudar um plano para a rápida cobertura de sua cota.

RAINHA DA MOCIDADE DE 1953

Elenice Está na Frente

Uma viagem à Argentina com todas as despesas pagas, eis o maravilhoso prêmio que NOVOS RUMOS, o jornal da juventude, proporcionará à jovem vencedora do CONCURSO DA RAINHA DA MOCIDADE DE 1953, promovido por aquele jornal.

Nada menos de cinco «brotos» disputam o belo prêmio e cada uma delas já mobiliza dezenas de cabos eleitorais para o trabalho de arrecadação de votos.

Após duas apurações — que são feitas todos os sábados na redação de NOVOS RUMOS — é a seguinte a colocação das candidatas:

1º lugar — Elenice, candi-

data da Comissão Jélio Fuchik, com 975 votos;

2º lugar — Uirara, candidata da Comissão dos Secundários, com 650 votos;

3º lugar — Youki, candidata da Comissão dos Secundários, com 380 votos;

4º lugar — Ivone, candidata da Comissão Clara Camarão, com 328 votos.

5º lugar — Judite, da Comissão Anita Garibaldi, com 280 votos.

DESAFIO

Embora o prêmio seja compensador, é ainda muito pequeno o número de candidatas. É preciso que todas as

Comissões que trabalham para a Campanha pró-Impeachment tenham suas candidatas próprias.

Um bom exemplo para ser seguido é o da Comissão Siqueira Campos. Os componentes desta comissão, não dormiram no ponto e ultrapassaram sua cota estabelecida no início da Campanha, em 110% e caminham decididamente para os 200%; em vista disso, os membros ficaram eufóricos e até um deles, bancando o poeta, saiu fizeiro do quadrinho que eram pedregadas no mural da sala, chamando com o «start-up».

No entanto, a Comissão Siqueira Campos não havia ainda apresentado um «brotto» para o Concurso da Rainha. Disse-se aproveitaram os cabos eleitorais da ELENICE, para desafiar os. Eis como foi feito o desafio:

O pessoal da «Siqueira» já cobriu sua cota. Mas, então, a candidata Pró concurso da Rainha?

Se é mesmo valentes? E sustenta a gabolice? Que apresente um big brother a altura da ELENICE.

Se for capaz de fazê-lo. Não há dúvida: é o tal. Mas duvidamos que consiga barrar nossa maioria!

Imediatamente a Comissão Siqueira Campos aceitou o desafio e prometeu apresentar dentro de breves dias a sua candidata.



Amanhã: A gala da girafa

DESASTRE EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 26 (Do correspondente) — Um ônibus da Empresa Rodoviária, quando trafegava ontem pela Rua Saldanha Marinho, uma das principais vias da cidade, teve partida a barra de direção, projetando-se contra um poste. Feriram-se no desastre diversos passageiros.

A população petropolitana viu assim mais uma vez o desleixo da Rodoviária ameaçar suas vidas. Os ônibus da empresa estão, sem exceção, caindo aos pedaços, e desastres desse tipo já vêm se verificando com uma constância assustadora, sem que a Prefeitura tome qualquer providência.

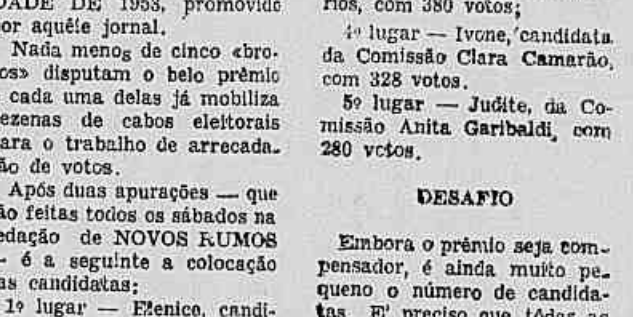
NOVIDADES DA "CÔRTE DAS PRINCEZAS"

LIUBA, a bela de Cate-Laranjeiras, comunica ter conseguido o apoio de 4 Clubes: Manifesto de Agosto, Itaquil, Anita Garibaldi e José Bourgas.

Os cabos-eleitorais da Madalena criaram uma nova sob o comando de sua Princesa. Ela dá ordens e eles obedecem. Estão programando 2 grandes bailes. Alida, já tem local e data marcada.

Vocês viram a Jupira, no desfile? Pois sim, aquilo é comagógica. Onde estão os votos, Jupira? Você merece milhões. Vá buscá-los entre os seus admiradores.

Onde está a Léa Távora? Está sitiada? Os seus cabos-eleitorais devem romper o cerco.



Todos os sábados, na redação de NOVOS RUMOS, são realizadas as apurações do Grande Concurso para a Escolha da Rainha da Mocidade de 1953. A fotografia é um aspecto de uma dessas apurações

VOCÊ PODE COMEÇAR HOJE MESMO CONCURSO QUEBRA-CABEÇAS

Recordando e colando de uma certa maneira 6 desenhos retalhados em 6 edições seguidas da IMPRENSA POPULAR, você poderá compor um retrato de um dos grandes homens da humanidade.

Trazendo o desenho, assim formado, para a nossa redação, você terá direito:

1.º — A uma reprodução da gravura que deu origem ao desenho deste quebra-cabeças;

2.º — A um cartão numerado para a sorteio pela Loteria Federal, em um dia que depois divulgaremos de um terreno no Saco São Francisco.

VOCÊ PODE COMEÇAR HOJE MESMO!

CONCURSO DA RAINHA DA MOCIDADE DE 1953

ATENÇÃO, MARÍTIMOS

Pedimos a Comissão dos Marítimos de Ajuda à IMPRENSA POPULAR que faça entrega hoje, até às 18 horas, do quadro da Campanha, bem como do noticiário referente às atividades da redação.

Aconteceu na CIDADE

Colhido o Ônibus Pela Locomotiva

O COLETIVO, REPLETO DE PASSAGEIROS, FOI ATIRADO DE ENCONTRO A UM POSTE QUE SUSTINHA UMA REDE ELÉTRICA DE ALTA TENSÃO — ROUBAVA COAGIDO PELO INSPECTOR DA COFAP — CAIU DO BONDE E MORREU — CONTRABANDO VULTOSO APREENDIDO NA GUANABARA

Desastre de grandes proporções ocorreu nas primeiras horas da manhã de ontem na Avenida Brasil quando, colhido por uma locomotiva, um ônibus foi arriado vários metros e atirado violentamente contra um poste que sustinha uma rede elétrica.

O ônibus acidentado foi o de chapas 8-21-97 e 2-03-09-RJ, da linha «Caxias-Mauá» e de propriedade da Empresa Duque de Caxias Ltda. dirigido pelo motorista Francisco Pereira, solteiro, de 32 anos, residente à Rua Mariz, sem número, em Caxias e a locomotiva que o colheu a número 1.093, da Estrada de Ferro Central do Brasil, que trafegava de marcha-a-ré, conduzida pelo maquinista Francisco Moreira da Silva, de 47 anos, casado, residente à Rua Aparecida, 115, em Nova Iguaçu.

Não se registrou nenhum caso fatal, mas os passageiros do ônibus acidentado viveram momentos de indistincto pânico quando se viram arriados dentro do veículo pela locomotiva. Depois, quando o coletivo se chocou com o poste, foram os gritos lancinantes dos feridos e o terror geral diante da expectativa de vir a rede elétrica a desabar. Com a chegada dos bombeiros e a ajuda de populares os acidentados foram retirados do ônibus que nesta altura era um montão de ferragens retorcidas.

Em consequência do desastre saíram feridos Pedro Nogueira Filho, de 24 anos, solteiro, desempregado, morador na Rua Piquini, 456, em Duque de Caxias; Zenilda Benevides de Oliveira, de 21 anos solteira, residente na Avenida da Brasil, 704; Sebastião Galvão, de 27 anos, solteiro, servente, morador na Rua Bonfim, 318; Valdemar Gomes de Figueiredo, de 45 anos viúvo, servente, morador na Rua Itamaracá, 411, em Duque de Caxias; Honório Tavares Guimarães, de 27 anos, solteiro, armador, residente na Rua Coronel João Teles, 301 e João Batistão de Oliveira, de 42 anos, casado, colunheiro morador na Rua Senabá Sobrinho, 317, tiveram contusões e escoriações, retirados da da-

controladora de preços, prestando declarações na polícia afirmou que assim agia convido pelo fiscal, que o obrigava ao roubo. Disse Bergman que o inspetor Belezza, depois de retirar do serviço, um seu auxiliar sob acusação de desonestidade, substituiu-o por um indivíduo chamado Milton Ferreira de Almeida que passou a trabalhar com ele, Bergman, na barraca da Praça Saens Pena. Assegurou o declarante que com essa medida o inspetor Belezza visava facilitar as falcatruas e que mandava diariamente um seu sobrinho, de nome Reginaldo Viana, apanhar as mercadorias que mandava desviar e que eram transportadas para o Centro Espirita do qual o inspetor é dirigente. Defendendo-se, afirmou Bergman que não tinha nenhum lucro com essas «transações» e que o inspetor lhe assegurara que as pagaria à COFAP e que, quanto a falta de mercadoria no «stock» mandava que pusesse em «stock» inexistentes, pois ele, Belezza, usaria a tudo junto à repartição.

CAIU DO BONDE E MORREU

No estribo de um bonde linha Aguias Fereiras, viajava na manhã de domingo o comerciante Osvaldo de Souza Maia, de 27 anos, solteiro, residente na Rua Bechosa de Brito, 5. Quando o elétrico trafegava pelo Largo da Glória, esquina da Rua do Ca-

tefo, o ônibus da linha 110, Grajau-Laranjeiras, da Viação Nacional, dirigido pelo motorista Sebastião da Costa e que ia entrando na Rua do Castelo perdeu a direção. Desgovernado, foi se chocando com o elétrico alcançando um impacto; infeliz conseqüência que em consequência do choque e de violenta queda veio a falecer com fratura do crânio quando era socorrido no Hospital do Pronto Socorro. Um outro passageiro também acidentado sofreu contusões sem maior gravidade.

CONTRABANDO APREENDIDO

Ainda era madrugada quando uma catraia enorme, repleta de caixas, que navegava nas águas da Guanabara, foi percebida por uma lanterna da Alfândega, fora da barra. Imediatamente começou a perseguição à embarcação suspeita. Seus tripulantes, percebendo o perigo, tudo fizeram para escapar à abordagem e vendero afinal que não conseguiram lançar-se ao mar fugindo a nado. A catraia foi então rebocada pela lanterna da Alfândega para a Praça Mauá e aí os fiscais aduaneiros que efetuaram a apreensão verificaram que ela portava vultoso contrabando: constante de tabacões e caixotes de anilina alemã, fardos de linho suíço, pacotes de cigarro americanos, volume de renda francesa, uísque, caixas de perfume francês, etc., num valor de mais de sete milhões de cruzeiros

ROUBAVA COAGIDO PELO FISCAL DA COFAP

Bergman Ferreira de Araújo, o encarregado do posto de vendas da COFAP na Praça Saens Pena e acusado de roubo de dinheiro e de mercadorias que praticava de parceria com Mário dos Santos Belezza, fiscal da autarquia